



NO CENTRO DE GOIÂNIA

Violência em série expõe vulnerabilidade e falhas estruturais

As quatro mortes registradas em apenas uma semana revelam o abandono de espaços urbanos da Região Central de Goiânia e a ausência de políticas efetivas voltadas para a população em situação de rua. **Cidades 9**

O HOJE



ANO 21 | Nº 7.089-90 | FIM DE SEMANA, 11 E 12 DE ABRIL DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

“Efeito Trump”: inflação sobe para 0,88% pressionada pelos combustíveis

O aumento nos preços dos combustíveis, com saltos mais expressivos para gasolina e diesel, foi responsável por quase dois terços da alta registrada pela inflação.

Entre 13 de fevereiro e 17 de março, a taxa inflacionária chegou a 0,44%; índice acumulado em todo o mês de março teve aceleração para 0,88%. **Econômica 4**



RODRIGO DIB

Geração Z não é o problema. O trabalho é que não acompanhou o mundo
Opinião 3

Alcolumbre sinaliza falta de interesse em criar CPI do Master

Política 5

Daniel projeta mobilização em Luziânia e defende base pacificada

O governador Daniel Vilela reconheceu que há divergências pontuais na composição das chapas e na acomodação dos pré-candidatos, mas ressaltou que essas questões são naturais do processo. **Política 7**

Lula e Flávio focam nas eleitoras, que são fator decisivo

Enquanto o petista Lula da Silva sanciona projetos de lei que buscam favorecer o grupo, Flávio Bolsonaro cogita nome feminino para a vaga de vice em chapa para o Planalto. **Política 5**

Divulgação/SET



Durante obra, Paço define desvio na Marginal Botafogo

Intervenção na altura da Rua 21 terá plano de desvios diferentes para fins de semana e dias úteis, com bloqueios e rotas alternativas para reduzir congestionamentos. **Cidades 11**

Avião faz pouso de emergência perto de Trindade

Uma vítima foi encaminhada de helicóptero ao Hugol após falha nos motores durante procedimento de pouso. **Cidades 10**

Brasil e EUA firmam acordo de cooperação contra o tráfico

O Ministério da Fazenda anunciou um acordo de cooperação entre a Receita e a agência de fronteiras dos EUA, a U.S. Customs and Border Protection, com foco no combate ao crime organizado transnacional. A iniciativa, chamada Projeto MIT, prevê ações conjuntas de inteligência e fiscalização para interceptar o envio ilegal de armas e drogas. **Mundo 12**

Inflação desacelera; energia e alimentos pressionam famílias

Mesmo com índice da inflação na capital goiana abaixo do registrado na média nacional, economista aponta impacto mais severo sobre os mais pobres e alerta para custos crescentes na construção civil. **Economia 4**

Estado aposta em banco digital que pode gerar R\$ 16 bi

Projeto do governo estadual de criar uma fintech para funcionar como um banco digital estatal prevê alcance de mais de 660 mil usuários e integração de serviços públicos e privados com o Pequim Bank. **Cidades 11**

Confirmado caso de meningite grave em criança goiana

Paciente de 11 anos foi transferido de Crixás, está internado em UTI de Goiânia e segue sob cuidados intensivos. **Cidades 10**

Parkinson pode atingir 25 mi de pessoas até 2050

O número de casos cresceu de forma acelerada. Entre 1990 e 2015, a prevalência mais que dobrou. Em 2021, a estimativa era de 11,3 milhões de pessoas vivendo com Parkinson. **Essência 13**

Carboidrato em excesso ou escassez compromete o coração

Essência 14

Freepik



LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Daniel Vilela, Marconi Perillo e Wilder Moraes ampliam agendas políticas
Política 2

Jurídica: Para STJ, caracterização de danos morais processuais não é presumida
Cidades 10

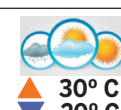
Livraria: “Cultura é Poder”: Jandira Feghali lança livro em Goiânia
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,00 | Dólar: (comercial) R\$ 5,011 | Euro: (Comercial) R\$ 5,877 | Boi gordo: (Média) R\$ 365,60 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 771,30 | Bovespa: +1,12%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Temer sobre o Master – O ex-presidente Michel Temer (MDB), cujo escritório de advocacia prestou serviços para o Banco Master, declarou nesta sexta-feira (10) que a apuração do caso é algo positivo para o Brasil. Temer ainda pontuou que o tema será superado pelo País.

Daniel, Marconi e Wilder ampliam agendas políticas

Não basta só interações nas redes sociais entre os candidatos e o cidadão-eleitor. Essa ferramenta é importante, mas não substitui o “olho no olho” ou o corpo a corpo em reuniões com lideranças apoiadoras. Embora os novos canais digitais tenham potencializado as ideias dos candidatos, o velho e bom comício, por menor que seja a reunião, surte um efeito mais duradouro junto ao cidadão-eleitor. Imbuídos dessa constatação que os pré-candidatos ao Governo de Goiás, Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Morais (PL), intensificam suas agendas junto à população.

No caso do governador Daniel Vilela, sua jornada é mais exigida, pois tem que cuidar da administração do Estado e manter o olho na pré-campanha. No entanto, seus finais de semana serão tomados por reuniões com apoiadores e estrategistas eleitorais. Neste sábado (11), Daniel terá o primeiro encontro com lideranças políticas em Luziânia como governador. Na mesma toada, mas com estratégia diferente, Marconi Perillo (PSDB) segue com uma intensa agenda de reuniões. Seu foco é ampliar o número de aliados e, para isso, conta com os pré-candidatos a deputados federais e estaduais.

Quanto ao senador Wilder Morais (PL) e sua pré-candidata a vice, Ana Paula Rezende, continuam no roteiro de reuniões em Goiânia e no interior. Ana Paula mantém conversas com lideranças femininas e busca

multiplicar o número de colaboradoras em outras cidades. Wilder se divide entre as sessões no Senado, visitas em cidades onde os prefeitos são aliados ou com lideranças empresariais, seja no agro ou em outros setores da economia.



Daniel lidera encontro em Luziânia

Neste sábado (11), acontece em Luziânia o primeiro encontro regional da base de Daniel Vilela (MDB) enquanto governador com as participações de pré-candidatos ao Senado, deputados federais e estaduais, além de prefeitos, vereadores e lideranças políticas da região. Dois eventos dão o tom da campanha para o Governo de Goiás. Será a primeira aparição de Ronaldo Caiado (PSD) como pré-candidato a presidente da República ao lado de Daniel e dos pré-candidatos ao Senado Gracinha Caiado (UB), Vanderlan Cardoso (PSD), Zacharias Calil (MDB) e Alexandre Baldy (PP).

Simbolismo do Entorno

A escolha de Luziânia não é aleatória, mas estratégica. Trata-se de uma cidade centenária e com o maior colégio eleitoral da região, com mais de 100 mil eleitores. Administrada pelo prefeito Diego Sor-gatto (União Brasil), conta com dois deputados estaduais que representam o município, Wilde Cambão (União Brasil), Cristóvão Tormin (PRD), e um federal, Célio Silveira (MDB). O Entorno, de um modo geral, é o colégio eleitoral mais orgânico do Estado e contribuiu substancialmente para que Caiado fosse eleito governador por duas vezes no primeiro turno. Por isso o simbolismo da escolha para o encontro.

“Acorda, Goiás”

Outro acontecimento político que pode despertar o eleitor da indiferença eleitoral é o “Acorda, Goiás”, que acontece neste sábado (11) no Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, no Setor Nova Vila, organizado pelo deputado federal e pré-candidato ao Senado, Gustavo Gayer (PL). Estão previstas as presenças da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, da deputada federal Bia Kicis, ambas do PL-DF, do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), entre outras personalidades.

Teófilo avulso

A movimentação de Leonardo Rizzo, que deixou o Novo para se filiar ao PL, e assim ocupar a primeira suplência de Gustavo Gayer, é parte de um rearranjo mais amplo. A troca permite ao Novo manter a pré-candidatura avulsa do delegado Humberto Teófilo ao Senado e, ao mesmo tempo, apoiar Wilder Morais na disputa ao governo.



Candidatos do Nordeste fazem campanha no Entorno do DF

As seis grandes cidades coladas ao Entorno de Brasília contam com mais eleitores de outros Estados que de Goiás. Tirem as conclusões pela maior delas, Águas Lindas, com 245.352 habitantes (IBGE 2025). Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio, PDAD, em 2024, apenas 3% deles declararam ser naturais de Águas Lindas; 49,9% são do Distrito Federal, 9,7% do Maranhão, 9,5% do Piauí, 8,9% da Bahia e 7,2% de algum outro lugar de Goiás. Por isso, quando chega época de campanha, aparecem ali candidatos do Nordeste brasileiro quase todo e do DF, mais ainda. O prefeito local, Dr. Lucas, foi reeleito com 83,08% dos votos. Pela proporção de habitantes, deve ter conseguido uns 180 mil votos, certo? Foram 73.971.

Os dados se repetem em Valparaíso, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina e Santo Antônio do Descoberto, mas também nas sedes de municípios que não dividem com o quadrado, Luziânia, Formosa e Cristalina. Por isso, as fronteiras são fictícias entre Goiás e DF. Quando os governadores Daniel Vilela (MDB) e Celina Leão (PP) se manifestam ou entregam algo, a repercussão se espalha nos dois lados da divisa. Assim, a eventual vontade de o representante da esquerda se eleger em Brasília para em duas barreiras, seu reduzido alcance em Goiás e o péssimo desempenho na gestão da Bahia.

Costuma existir simbiose entre os números dos candidatos do Nordeste, do DF e de Goiás. Não neste ano. Um exemplo: Celina é 11 e Daniel, 15, mas não haverá candidato do PP nem do MDB a governador nos principais Estados do Nordeste com mais imigrantes no Entorno. **(Especial para O HOJE)**

Nunes Marques presidirá TSE em um momento “particularmente sensível”

Transição amplia preparação do Tribunal e coloca gestão diante de desafios como desinformação e IA

Bruno Goulart

A decisão da ministra Cármen Lúcia de antecipar sua saída da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) muda o ritmo da preparação para as eleições deste ano e amplia o tempo de transição no comando da Justiça Eleitoral. A eleição de Kássio Nunes Marques está marcada para a próxima terça-feira (14), com posse prevista para maio. Ao justificar a medida, a ministra afirmou que a mudança busca garantir “equilíbrio e tranquilidade na passagem das funções”.

Inicialmente, a troca de comando ocorreria apenas em julho, o que deixaria cerca de cem dias para a nova gestão organizar o pleito. Com a antecipação, esse prazo será maior, o que permite ajustes com mais calma. Na nova composição, o ministro André Mendonça assume a vice-presidência do Tribunal.

Especialistas avaliam que a mudança ocorre em um momento delicado. As eleições devem ser marcadas pelo uso crescente da inteligência artificial, tanto em campanhas quanto na disseminação de informações falsas. Para o advogado eleitoralista Júlio Meireles, a chegada de Nunes

Marques acontece em um cenário “particularmente sensível”. Segundo o profissional, a tendência é de uma gestão com perfil “mais formalista e garantista”, que busque equilibrar o combate a abusos com a preservação da liberdade de expressão.

Meireles alerta que o principal desafio será transformar regras em ações práticas. “A efetividade dessas normas dependerá diretamente da capacidade da presidência em coordenar regulação, capacidade técnica e velocidade decisória”, afirma.

Responsabilidade institucional

Por outro lado, a antecipação da mudança é vista como um gesto de responsabilidade institucional. Para o presidente da Comissão Nacional de Defesa das Prerrogativas e Valorização da Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Pedro Paulo de Medeiros, a decisão de Cármen Lúcia demonstra “desprendimento pessoal e compromisso genuíno com o interesse público”. Sobre o novo presidente, Medeiros avalia que a experiência como advogado pode influenciar sua atuação. “Essa origem forja uma sensibilidade



Tendência é de uma gestão com perfil “mais formalista e garantista”, aponta especialista

de que faz diferença no exercício da jurisdição.”

Entre as expectativas para a nova gestão, Medeiros destaca pontos como transparência e segurança jurídica. O presidente da comissão da OAB defende que a Justiça Eleitoral deve atuar com equilíbrio. “É fundamental que o Tribunal atue com previsibilidade normativa e respeito irrestrito às prerrogativas da advocacia”, afirma.

No campo administrativo, a mudança também pode trazer ajustes internos. O advogado especialista em Direito Público León Safatle lembra que o TSE não apenas julga

processos, mas também organiza as eleições em todo o País. Segundo Safatle, a antecipação da transição é importante porque “dá mais tempo para a nova presidência organizar a casa visando as eleições”.

O especialista em Direito Público também chama atenção para o cenário político. Pela primeira vez, o Tribunal será presidido por um ministro indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para Safatle, isso pode ajudar a reforçar a confiança de parte da população no sistema eleitoral. “A tendência é que adotem uma postura institucional em defesa

do sistema eleitoral”, afirma.

Já o advogado eleitoralista Dyogo Crosara avalia que mudanças devem acontecer, principalmente pelo perfil diferente entre os presidentes. “Quando há mudança de perfis, é natural que ocorram alterações na condução dos trabalhos.” Crosara aponta que pode haver uma postura mais flexível em temas como propaganda eleitoral, mas ressalta que o TSE toma decisões de forma coletiva, o que limita mudanças mais profundas. “A presidência tem influência, mas não decide sozinha”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

Gustavo Moreno/STF

Marcelo Camargo/ABR



Geração Z não é o problema. O trabalho é que não acompanhou o mundo

Rodrigo Dib

Quando uma empresa perde um talento jovem no terceiro mês, a narrativa que se instala nos corredores raramente questiona o ambiente. Questiona o jovem. “Ansioso demais.” “Não soube esperar.” “Essa geração não tem comprometimento.” O diagnóstico se repete com uma uniformidade que deveria, por si só, gerar suspeita, porque quando todo mundo concorda tão rapidamente sobre algo complexo, é sinal de que ninguém está pensando direito. O problema com esse diagnóstico não é que seja completamente falso e sim que para na parte mais cômoda. Se o problema é só comportamental, a solução é simples: corrigir os jovens, treinar resiliência, pregar paciência. Mas se o que chamamos de impaciência for, na verdade, uma incompatibilidade estrutural entre um modelo de trabalho desenhado para outro mundo e uma geração formada em condições radicalmente diferentes, então a conversa muda de tom, e de responsável.

Esse segundo caminho é o que o debate corporativo brasileiro insiste em não tomar. O ambiente que formou essa geração não foi acidente. Nenhuma geração é resultado só dela mesma. Como sempre falo em fóruns que participo sobre o tema e também no meu livro “O Mundo é seu, mas calma lá”, uma geração é sempre produto direto do contexto em que cresceu. E esse contexto, no caso da Geração Z, é o primeiro na história humana inteiramente organizado sob demanda: streaming que eliminou a grade fixa, e-commerce que encurtou a espera de semanas.

para horas, comunicação que tornou distância geográfica irrelevante, e agora inteligência artificial que comprime em segundos o que levaria horas de pesquisa. Segundo o IBGE, mais de 90% dos jovens brasileiros entre 15 e 24 anos usam a internet diariamente. Não é dado de acesso, é dado de formação. É o ambiente em que aprenderam o que é normal esperar, o que é razoável exigir, o que significa eficiência.

A pergunta que o mercado evita fazer é simples: por que esperaríamos que essa geração chegasse ao trabalho com a mesma relação com tempo e hierarquia que um profissional formado nos anos 1990, quando conhecimento era escasso, carreira era linear e referências de sucesso eram locais e geracionais? Não é a mesma base cognitiva. Não é o mesmo repertório. Não é razoável esperar o mesmo comportamento e chamar de defeito quando ele não aparece.

A narrativa dominante insiste em falta de comprometimento. Os números contam uma história diferente. 44% da Geração Z rejeita empregos sem aprendizado contínuo ou desenvolvimento claro. Não é fuga do trabalho, é fuga da estagnação. Deloitte Global Survey, 2024. 23% dos jovens profissionais se consideram engajados no trabalho. O número baixo não reflete preguiça. Reflete desconexão com estruturas que não fazem sentido. Gallup State of the Global Workplace, 2024.

Há ainda o dado que ninguém gosta de colocar na mesma frase que a crítica aos jovens: o Fórum Econômico Mundial estima que 44% das habilidades profissionais devem mudar até 2027. Isso significa que o mercado que cobra paciência para aprender “o jeito certo” está simultaneamente admitindo que esse jeito certo tem prazo de validade curto. Existe uma incoerência aqui que merece ser nomeada: empresas pedem adaptabilidade como competência, mas resistem quando ela aparece na forma de questionamento do que sempre foi feito assim.

Existe uma ironia específica nesse debate que raramente aparece em artigos sobre Geração Z, talvez porque incomode os dois lados. As empresas que mais encantaram essa geração, que moldaram seus valores sobre cultura, autonomia e propósito, são as mesmas que nos últimos dois anos protagonizaram as maiores demissões em massa da história recente e reverteram, uma após outra, suas políticas de trabalho flexível. Google, Meta, Amazon: todas

voltaram a cobrar presença, controle e o modelo que antes criticavam publicamente. A Gen Z sente que comprou um ingresso para um show que foi cancelado na metade. Isso não invalida os valores que a Geração Z internalizou. Mas cria uma tensão real e pouco discutida: a geração que foi formada assistindo a promessa de que trabalho poderia ser diferente está encontrando, na prática, um mercado que recua dessa promessa. Parte do desengajamento que o RH trata como traço de personalidade é, na verdade, resposta legítima a uma contradição estrutural e não tem cura em treinamento de resiliência.

As empresas que conseguem engajar esse perfil não fizeram milagres nem abandonaram os fundamentos. Fizeram algo mais simples e mais difícil ao mesmo tempo: pararam de usar tempo como principal proxy de valor. Ciclos de feedback mais curtos, critérios de crescimento baseados em entrega e não em tempo de casa, clareza sobre trajetória desde o início, não como promessa vaga, mas como contrato transparente. Autonomia com responsabilidade, não autonomia como slogan. Flexibilidade personalizada, ou seja, desde que você me entregue o que é esperado, eu me adapto a você, sem problemas. O detalhe mais revelador é que essas mudanças melhoram o desempenho em todas as faixas etárias. Profissionais sêniores também respondem melhor a feedback frequente, critérios claros e menos burocracia desnecessária. O que reforça o que o debate insiste em ignorar: o problema nunca foi a geração.

Estamos em 2026. A inteligência artificial generativa já mudou, de forma irreversível, o que significa aprender, produzir e gerar valor profissional. Um trabalho que antes levava um dia pode ser feito em horas. Uma pesquisa que exigia semanas pode ser estruturada em minutos. O resultado, quando bem calibrado, continua sendo bom. O que mudou foi o tempo para chegar lá. Isso obriga uma revisão que o mercado ainda adia: se produtividade mudou, se ferramentas mudaram, se a forma de aprender e gerar impacto mudou, por que promoção e salário ainda estão associados a anos de casa e experiência e não a entrega consistente? Por que carreira ainda é pensada como espera, e não como evolução verificável? Seguir medindo esforço pelo relógio, num ambiente onde o relógio deixou de ser a métrica relevante, não é tradição a ser preservada. É ineficiência a ser corrigida.

Construção de carreira continua exigindo consistência, esforço e tempo. Isso não mudou e não vai mudar. O que a Geração Z desafia, e faz bem em desafiar, não é a necessidade de se desenvolver. É a lógica de que desenvolvimento precisa ser lento por padrão, que hierarquia vale mais que entrega, que reconhecimento deve sempre chegar tarde. Esse desafio, quando as empresas param de tratá-lo como ameaça e começam a tratá-lo como dado, é exatamente o tipo de pressão que melhora organizações. A pergunta útil nunca foi “como corrigimos essa geração?” A pergunta útil é: o que o nosso modelo precisa mudar para não perder quem vai sustentar o mercado nas próximas duas décadas? Sinais ignorados viram custo. E esse custo, em rotatividade, em engajamento perdido, em talentos que foram embora, já está aparecendo nos balanços de quem escolheu não prestar atenção. No final, a pergunta não é sobre eles. É sobre nós. Estamos dispostos a revisar o que sempre funcionou, ou pelo menos o que sempre foi feito, com a mesma velocidade que exigimos deles? Porque continuar respondendo a um mundo novo com respostas antigas não é uma sabedoria acumulada e sim o diagnóstico errado de sempre, repetido com confiança impressionante.



Rodrigo Dib é superintendente Institucional do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

55% de aumento no preço do querosene de aviação represente mais ou menos de 20% a 30% no aumento da passagem aérea”

Tiago Chagas, presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), nesta sexta-feira (10), ao dizer, na Rádio Nacional, que as ações tomadas pelo Governo Federal e pela Petrobras têm contribuído para frear o aumento do preço das passagens aéreas. “As medidas tomadas pelo Governo foram importantes para frear o aumento e não para evitar o aumento”, afirmou Chagas. A Petrobras anunciou no dia 1º de abril um reajuste médio de 55% no preço do querosene de aviação (QAV), combustível derivado do petróleo que abastece aviões e helicópteros e é um dos principais custos das companhias aéreas. O aumento está ligado a escalada no preço do barril do petróleo devido à guerra no Oriente Médio envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã. Segundo Chagas, o querosene de aviação representa 40% do custo da passagem que as pessoas compram. Com as medidas tomadas pelo governo, segundo o presidente da Anac, o aumento, em vez de ir para a casa dos 20% ou 30%, ficarão na faixa de 10% a 12%. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

A passagem do senador Wilder Moraes (PL) e do deputado federal Gustavo Gayer (PL) pela Tecnoshow Comigo foi marcada por pedidos de união dentro do PL em Goiás. Durante o evento, apoiadores cobraram publicamente um entendimento entre Gayer e o pré-candidato ao governo pela sigla. Em discurso, o deputado fez críticas ao Supremo Tribunal Federal e defendeu a eleição de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a presidente, sem citar Wilder Moraes, que estava presente ao seu lado. Ainda assim, parte do público reforçou a necessidade de alinhamento para a disputa estadual. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

A forte chuva que atingiu Goiânia na tarde de quarta-feira (8) provocou uma série de transtornos e evidenciou, mais uma vez, a vulnerabilidade da Capital diante de eventos climáticos intensos. Em pouco mais de uma hora, o grande volume de água foi suficiente para causar alagamentos em vias importantes, arrastar veículos e comprometer a mobilidade em diferentes regiões da cidade. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.



Douglas Macedo
@douglasmlf

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Tânia Rêgo/ABr



Impacto recai com mais força sobre famílias de baixa renda

Inflação em Goiânia desacelera, mas alta dos alimentos e energia pressiona famílias

Letícia Leite

A inflação em Goiânia perdeu força em março e ficou entre as menores do País, mas o alívio no índice geral não se traduz em alívio no bolso da população. O avanço dos preços de alimentos e energia elétrica mantém a pressão sobre o custo de vida, com impacto mais intenso sobre as famílias de baixa renda.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a capital goiana registrou alta de 0,40% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), abaixo da média nacional, que ficou em 0,88%. Apesar disso, itens básicos seguem como os principais responsáveis pela elevação dos preços no mês.

O economista Luiz Carlos Ongaratto explica que a alta dos alimentos tem relação direta com fatores climáticos e com a sazonalidade da produção. Segundo ele, as chuvas provocaram perdas em algumas culturas, o que já era esperado, embora não na intensidade observada.

“Não era esperado um aumento nessa magnitude, mas é um cenário que se desenhou pelo Brasil todo. Não foi nenhum privilégio de uma região ou de outra, foram fatores de sazonalidade. Também alguns alimentos sobem de preço ou caem de preço”, afirma.

Entre os itens que mais pesaram na inflação de março estão produtos como tomate, leite e outros alimentos básicos, além da energia elétrica. Para o especialista, essa composição torna a inflação mais difícil para quem tem menor renda.

“É bem mais perversa a inflação para quem tem uma renda menor. A grande parte do custo de vida da população em geral são os alimentos. A gente não deixa de alimentar. A gente pode deixar de pagar uma outra conta”, destaca.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até cinco salários mínimos, reforça esse cenário. Em Goiânia, o indicador ficou acima do IPCA no mês, o que evidencia o maior peso da inflação sobre as camadas mais vulneráveis.

Apesar da pressão recente, Ongaratto avalia que a alta dos alimentos não deve se manter de forma contínua. Segundo ele, o movimento tende a seguir um comportamento cíclico, com estímulo à produção diante dos preços elevados.

Outro fator que influencia diretamente os preços é o custo dos combustíveis, especialmente o diesel, que impacta o transporte de mercadorias. Produtos mais sensíveis ao frete, como alimentos, acabam refletindo esse aumento com maior rapidez.

A energia elétrica também aparece como um dos principais desafios. O economista aponta que, apesar do avanço das fontes renováveis, como a solar, há limitações na oferta em determinados horários, o que encarece a geração por meio de usinas termoeletricas.

Além do impacto direto no consumo, o avanço dos custos também se reflete em outros setores da economia. Na construção civil, o cenário é de alta contínua. Goiás acumula 22 meses seguidos de aumento no custo do metro quadrado, segundo o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi).

Para Ongaratto, esse movimento está ligado a uma combinação de fatores, como o mercado aquecido, a escassez de mão de obra qualificada e o encarecimento dos terrenos.

Ele explica que a construção civil enfrenta uma dificuldade crescente para encontrar trabalhadores especializados. “A idade média do trabalhador está mais elevada e a população jovem não se interessou pela construção civil, tem pensado em profissões alternativas”, explica.

Esse desequilíbrio entre oferta e demanda tem levado empresas a investir em tecnologia para manter o ritmo das obras. Ao mesmo tempo, o aumento no preço dos terrenos pressiona ainda mais o custo final dos empreendimentos.

Segundo o economista, o efeito tende a ser mais perceptível em Goiânia, onde a demanda por imóveis é maior e a cidade apresenta um perfil mais consumidor do que produtor.

“Os custos, eles refletem maior em Goiânia, porque também é a maior cidade [...] É uma cidade mais consumidora, tem uma demanda aquecida”, afirma. Isso acaba refletindo diretamente nos preços pagos pelo consumidor final.

Para os próximos meses, a expectativa é de que novos reajustes, especialmente nos combustíveis, possam voltar a pressionar a inflação. Ainda assim, o cenário deve continuar marcado por oscilações, com períodos de alta e desaceleração. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

O “efeito Trump”. Inflação sobe para 0,88% pressionada pelos combustíveis

O aumento nos preços dos combustíveis, com saltos mais expressivos para gasolina e diesel, foi responsável por quase dois terços da alta registrada pela inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre os dias 13 de fevereiro e 17 de março, a taxa inflacionária havia alcançado 0,44%, mas o índice acumulado em todo o mês de março, aferida entre os dias 4 e 31, anotou aceleração para 0,88%. No curto espaço de tempo de duas semanas, portanto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) praticamente dobrou, impulsionado basicamente pelo que se pode classificar como “efeito Trump”, por conta dos impactos sobre a economia global gerados pela guerra detonada pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã no final de fevereiro.

Os preços internacionais de petróleo, como se sabe, passaram a oscilar fortemente na mesma medida do acirramento do conflito e das declarações desconexas e contraditórias emitidas pelo presidente estadunidense. Os níveis de incerteza elevaram-se dramaticamente, turbinados ainda por turbulências em série geradas pelo comportamento errático de Donald Trump, envolvendo certamente interesses geopolíticos e da tentativa sustentada de um império decadente, mas também – e supostamente – por interesses mais relacionados a negócios da família presidencial e de seus “sócios”.

A inflação brasileira foi atingida, portanto, por fatores muito além do poder de contenção creditado à política monetária, vale dizer, à política de juros altos, embora não tenha alcançado, até o momento, níveis muito superiores àqueles registrados na pri-

meira quinzena de fevereiro. Naquele momento, o IPCA-15 chegou a alcançar 0,84% movimentado pelo encarecimento sazonal dos custos de matrículas, mensalidades e materiais escolares. E empurrado ainda pelo salto nos preços das passagens aéreas, com alguma pressão, embora marginal, na área dos combustíveis (cujos preços, no entanto, vinham em desaceleração em relação às semanas anteriores).

Principais focos

A inflação desde lá recuou para 0,44% na medição realizada entre as quatro semanas finalizadas em 17 de março para disparar até 0,88% no encerramento do mês, conforme apontado mais acima, chegando à maior variação desde a elevação desde a taxa de 1,31% anotada em fevereiro do ano passado. Os preços dos combustíveis tornaram-se um dos principais focos de alta inflacionária no período mais recente, saindo de recuo de 0,03% entre 13 de fevereiro e 17 de março para um aumento de 4,47% na medição realizada nas duas semanas finais do mês passado, num salto expressivo e que tende a gerar estragos igualmente sobre a taxa a ser aferida em abril. Considerando o peso dos combustíveis no cálculo do índice geral de preços, o item foi responsável por 30,9% do IPCA mensal. Mas a contribuição para a alta entre um período e outro foi mais expressiva, considerando que o IPCA apresentou elevação de 0,44 pontos percentuais, dos quais pouco mais de 0,27 vieram exclusivamente do encarecimento dos combustíveis (ou seja, uma contribuição de 62,3%).

BALANÇO

◆ Entre os combustíveis, a contribuição mais relevante veio dos preços da gasolina, que subiram 4,59% nos 30 dias de março, na sequência de um recuo de 0,08% acumulado entre 13 de fevereiro e 17 do mês seguinte. A contribuição para alta no grupo variou ao redor de 85%, superando a influência do diesel, embora o salto nos preços nesta área específica tenha alcançado 13,90% depois de variar 3,77% na medição anterior. Essa aparente discrepância explica-se porque o peso da gasolina no cálculo do custo de vida supera o do diesel.

◆ Os chamados “efeitos de segunda ordem” podem ser mais relevantes no caso do diesel, de toda forma, considerando-se o impacto do encarecimento do combustível sobre os custos de transporte, majoritariamente dominado pelo modal rodoviário e, nesta área, pela frota de caminhões no País.

◆ O segmento de combustíveis ajuda a explicar ainda a maior variação dos preços dos produtos e serviços monitorados, quer dizer, que tem sua política de reajustes definida pelo setor público (federal, estadual ou municipal). Em conjunto, a “inflação” dos

itens monitorados avançou de apenas 0,18% nas quatro semanas de fevereiro para 1,22% em março. A participação do grupo na composição final do IPCA avançou de apenas 6,50% para 34,9%.

◆ Num exercício, com a exclusão de produtos e serviços monitorados, a “inflação” no restante da economia teria recuado de 0,65% em fevereiro para 0,57% em março. Obviamente, trata-se apenas de uma forma de aferir como a inflação tem afetado os preços de bens e serviços no segmento “livre” do mercado.

◆ O segundo foco altista veio do grupo alimentos e bebidas, sob pressão do aumento nos preços principalmente de tubérculos, legumes e raízes, que saíram de uma virtual estabilidade em fevereiro para alta de 16,78% em março. Em consequência, a “inflação” do grupo alimentação como um todo já havia avançado de 0,26% em fevereiro para 0,88% nas quatro semanas encerradas em 17 de março, subindo para 1,56% nos 30 dias do mês passado.

◆ As chuvas no período contribuíram para reduzir a oferta de legumes e folhas, com impactos mais relevan-

tes sobre tomate, cebola e batata inglesa, trio que, em conjunto, respondeu por 84,3% da variação total no subitem tubérculos e legumes e por quase 36,7% da alta dos alimentos em geral.

◆ Aqueles três produtos e mais outros quatro, todos do grupo alimentação – feijão carioca, leite longa vida, lanches e refeições – explicam quase 75% da variação anotada pelo IBGE para os custos totais da alimentação entre fevereiro e março.

◆ Isoladamente, as passagens aéreas voltaram a pressionar, com alta de 6,08% nos 30 dias de março, saindo de uma elevação de 5,94% até 17 de março (quando havia ensaiado uma tendência de recuo frente ao salto de 11,40% acumulado em fevereiro). Ainda não há elementos suficientes para relacionar o aumento nesta área à alta nos preços dos combustíveis, embora essa possibilidade não possa ser descartada. Em direção inversa, as tarifas de energia, que chegaram a variar 0,29% entre 13 de fevereiro e 17 de março, perderam algum ímpeto e encerraram o mês passado com elevação de 0,13%. **(Especial para O HOJE)**

Alta do combustível pressiona aviação; medida segura impacto

O aumento no preço das passagens aéreas no Brasil poderia ser ainda mais expressivo sem a adoção de medidas recentes do Governo Federal e da Petrobras. A avaliação é do presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Chagas, que apontou uma redução no impacto previsto após ações para aliviar os custos das companhias aéreas, durante o programa Alô Alô

Brasil, nesta sexta-feira (10).

Segundo ele, o reajuste médio de 55% no querosene de aviação (QAV), anunciado pela Petrobras no início de abril, teria potencial para elevar o valor das passagens entre 20% e 30%. O combustível representa cerca de 40% dos custos operacionais do setor, o que explica a forte influência no preço final ao consumidor.

Apesar disso, o cenário pro-

jetado sofreu alterações após intervenções adotadas pelo governo. Com a combinação de medidas, o aumento esperado nas tarifas deve ficar entre 10% e 12%. Entre os fatores que contribuíram para reduzir o impacto está a decisão da Petrobras de dividir o reajuste. Em vez de aplicar os 55% de uma só vez, a estatal repassou inicialmente 18%. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Lula e Flávio investem em pautas sobre mulheres, eleitorado decisivo

Fotos: Ricardo Stuckert/PR e Lula Marques/ABr

Enquanto o petista sanciona projetos de lei que buscam favorecer o grupo, Flávio cogita nome feminino para a vaga de vice em chapa para o Planalto

Marina Moreira

A menos de seis meses das eleições no Brasil, o presidente da República e pré-candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sancionou na última quinta-feira (9) um pacote de medidas de proteção às mulheres com o intuito de combater a violência doméstica. O conjunto de ações em defesa do público feminino inclui monitoramento eletrônico obrigatório, crime de vicaricídio e data para combate à violência contra mulheres e meninas indígenas.

Do ponto de vista político, é indispensável analisar as ações do petista em defesa das mulheres sem relacionar com o atual contexto pré-eleitoral que, inclusive, já aponta um cenário de polarização entre o eleitorado que direciona apoio a Lula contra aqueles que demonstram simpatia pelo senador e adversário do petista na corrida eleitoral, Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Assim como todo pré-candidato às eleições, os dois buscam olhar com atenção para públicos estratégicos e, na visão de especialistas, as mulheres compõem um grupo decisivo em qualquer disputa eleitoral.

Público majoritário

Pela primeira vez em cinco décadas, as mulheres são maioria em todas as grandes regiões do Brasil. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País tem



“Lula utiliza o aparato estatal para causar uma imagem de protetor do público feminino. Já a direita tem completa ciência da rejeição histórica que teve com as mulheres”, avalia cientista política

uma população residente de 203.080.756. Desse total, 104.548.325 são mulheres, que representam 51,5% da população, e 98.532.431 são homens, 48,5%. O que significa que existe um excedente de 6.015.894 mulheres em relação ao número de homens.

Especialista avalia que é preciso olhar o público feminino não apenas como um bloco de votos, mas como um eleitorado fiel e responsável por definir qualquer candidatura ao cargo majoritário. Dessa forma, políticos que relativizam ou ignoram pautas femininas podem correr o risco de terem suas pré-candidaturas inviabilizadas, sobretudo em um eventual segundo turno.

A cientista política Rejaine Pessoa analisa as formas de atuação das diferentes pré-candidaturas ao Planalto no que tange a abordagem de discussões em torno de políticas públicas voltadas às mulheres.

“Os pré-candidatos utilizam estratégias de mediação. Lula utiliza o aparato estatal como

sanção de leis para causar uma imagem de protetor do público feminino. Já a direita tem completa ciência da rejeição histórica que os grupos conservadores têm com as mulheres. Por isso, há apostas que sinalizam a escolha de um nome feminino para ocupar a vaga de vice nas pré-candidaturas de direita”, observa.

Direita em busca do voto feminino

Rejaine ressalta a intenção da direita em dar destaque a possíveis nomes femininos nas chapas que estão em processo de definição para concorrer às eleições de outubro. “A gente pode ver nomes como os de Michelle Bolsonaro (PL) e Tereza Cristina (PP-MS) cotados para ocuparem a vaga de vice na chapa de Flávio Bolsonaro, que concorre ao Planalto. Isso é uma tentativa de mitigação de todo o impacto negativo que a direita construiu no último mandato contra as mulheres”, comenta.

A especialista fala sobre o

destaque que as políticas de segurança pública tiveram nos últimos tempos e faz uma comparação entre as ações defendidas por Lula com as adotadas pelo ex-governador de Goiás e pré-candidato à presidência, Ronaldo Caiado (PSD). “É possível observar que, em 2026, as pautas sobre segurança pública e da mulher passaram por mudanças. Ronaldo Caiado defende pautas voltadas à segurança pública e destaca em seus discursos o modelo de segurança que aplicou em Goiás durante suas gestões.”

Ao falar sobre as táticas de Lula para abordar o assunto, Rejaine discorre sobre o uso do “arcabouço jurídico”, feito pelo presidente, como melhor caminho para tratar do combate à violência contra as mulheres. “Lula traz um arcabouço jurídico de segurança focado na violência doméstica. A gente percebe que a segurança é a palavra de ordem neste ano”, salienta a cientista política em entrevista ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

MENSAGEM IMPLÍCITA

Alcolumbre sinaliza falta de interesse na CPI do Master

Carlos Moura/Agência Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), mandou uma mensagem implícita na nota em que anuncia o agendamento, para 30 de abril, da sessão do Congresso que votará o veto do presidente Lula da Silva (PT) ao projeto da dosimetria, que reduz as penas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos condenados na trama golpista. O chefe da Casa Alta do Congresso ressaltou que o veto será o único item da pauta da sessão. O recado, nas entrelinhas, é de que o senador não irá ler requerimentos de criação de CPI ou CPMI do Master.

Interlocutores de Davi Alcolumbre confirmam essa intenção do presidente do Senado. Na oposição, já há um entendimento de que a CPI do Master não é prioridade porque a votação do veto está na frente de outros temas e a delação de Daniel Vercaro, dono do Master, já vai revelar tudo e não seria necessária uma investigação por parte do Congresso.

Até o dia da sessão do Congresso, não está descartada a possibilidade de alguns sena-



O presidente do Senado ressaltou que o veto será o único item da pauta da sessão

dores retirarem suas assinaturas dos requerimentos de criação da CPI do Master.

Veto ao PL da dosimetria será derrubado

A oposição confia na derrubada do veto do presidente Lula,

principalmente em um momento em que o Supremo Tribunal Federal (STF) está sob críticas por causa das relações de, ao menos, dois ministros da Corte com Daniel Vercaro, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

O vice-líder do governo na

Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), diz que vai insistir na leitura dos requerimentos. Apesar de apoiar publicamente a CPI do Master, a equipe do presidente Lula, nos bastidores, está contra essa comissão, ao usar o mesmo argumento da

oposição.

A delação de Daniel Vercaro, para os governistas, já vai revelar tudo que deve ser investigado nas relações do banqueiro com o mundo político e empresarial. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

PSD busca unificação em torno da pré-candidatura de Caiado

Wesley Costa/Secom-GO

Ex-governador de Goiás e presidente da sigla, Gilberto Kassab, articulam para o projeto ter palanques robustos ao redor do País

Thiago Borges

Com a estrutura da pré-candidatura já em campo, o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) começa a articular o apoio integral do partido ao seu projeto presidencial. Ao lado do presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab, o presidenciável goiano busca a unificação do partido em torno da sua pré-candidatura para garantir palanques ao redor do País.

No Sul, Caiado já tem palanque em ao menos dois Estados. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), sinalizou alinhamento ao projeto do goiano, assim como o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD). O chefe do Executivo paranaense já havia confirmado o apoio a Caiado, enquanto Leite garantiu o apoio na última quinta-feira (9).

Após uma reunião na Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), em Porto Alegre, Leite declarou apoio ao projeto do partido que visa o Palácio do Planalto e afirmou que o ex-governador “tem todas as condições para governar o País”.

O Sudeste aparece como uma incógnita. Em São Paulo, o PSD perdeu espaço na base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que apoia o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Em Minas, o governador Mateus Simões (PSD) irá apoiar o projeto



Enquanto Caiado conta com apoio nos três Estados da Região Sul do País, o Sudeste é uma incógnita

do ex-governador Romeu Zema (Novo).

O Rio de Janeiro aparece como a alternativa mais plausível a proporcionar um palanque robusto a Caiado. Na última quarta-feira (8), Kassab afirmou, durante evento no Rio, que haverá palanque ao

pré-candidato ao Planalto. “No Rio de Janeiro, haverá, sim, um comitê muito forte, onde estarão Eduardo Paes governador e Ronaldo Caiado presidente”, disse.

As maiores dificuldades, no entanto, estão no Norte e no Nordeste. Nessas regiões, o governador enfrenta não apenas a força histórica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas também a adesão dos pessedistas ao projeto de reeleição do presidente. Apesar da resistência dos diretórios nortistas e nordestinos, uma fonte ligada a Kassab confirmou ao O HOJE que a sinalização do mandatário pessedista é de que “o partido irá apoiar integralmente” o projeto de Caiado.

Desembarque do governo Lula

O ex-deputado federal Vilmar Rocha explica para a re-

portagem do O HOJE que o desembarque do PSD do governo Lula é defendida por uma ala expressiva do partido. Porém, ressaltou que a situação atual é fruto de uma “realidade política construída anteriormente”. “Por exemplo, a saída dos ministros é difícil porque parte dos ministros que estão lá tem compromissos antigos e até apoiaram o PT na eleição anterior”, diz.

O pessedista aponta que o objetivo da cúpula do partido é reunir o máximo de apoio possível ao projeto de Caiado. “Na política é preciso ter clareza. Às vezes o eleitor não entende porque o partido tem um candidato e alguns quadros não apoiam. Essa é uma realidade na política brasileira, mas o PSD, diferente dos outros partidos de centro, avançou apresentando um candidato”, frisa Vilmar.

Apesar da divergência de uma ala do partido, Rocha diz

acreditar que o projeto presidencial é “um ato positivo de afirmação do partido, que não aconteceu em 2018 e 2022”. “Isso também representa que a maioria do partido é contra a polarização. É preciso representar e conquistar o eleitor que não quer nem Lula nem Bolsonaro”, garante.

Alavancar as disputas proporcionais

Além disso, o pessedista estima que a pré-candidatura à Presidência da República contribui para o partido alavancar nas disputas proporcionais. “Nós estimamos que vamos eleger entre 60 e 70 deputados federais e 15 senadores para a próxima legislatura. Vamos chegar fortes porque lançamos um candidato à presidência. Isso vai nos levar ao papel de protagonismo da política nacional para os próximos anos”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

NOME PARA VICE

Flávio diz que Tereza Cristina é “sonho de consumo”

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Pré-candidato a presidente da República afirmou que é fã da senadora Tereza Cristina (PP-MS)

O senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou que a senadora Tereza Cristina (PP-MS) é um “sonho de consumo” para compor a sua chapa como vice-presidente. “Tereza é o sonho de consumo de todo mundo, eu sou fã dela. A questão de vice vai ser só muito mais lá para frente”, afirmou o senador em coletiva de imprensa na última quinta-feira (9), após evento em Campo Grande (MS).

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tratou sobre a vontade de ter uma mulher na vice, mas ressaltou que a definição não será tomada ago-

ra. “Vamos mais para frente, vamos pensar com calma, não tem agora como antecipar nada, mas eu fico muito feliz de a gente ter ela entre as possibilidades”, frisou.

Porém, a ex-ministra da Agricultura no governo Bolsonaro já afirmou que não pretende ser candidata à vice-presidente em nenhuma chapa. À Gazeta do Povo, a parlamentar afirmou que quer ser a primeira mulher a presidir o Senado Federal. “Eu gostaria de terminar meu período como a primeira mulher a presidir o Senado. Isso é um projeto que me faz brilhar os olhos”, disse Tereza. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

21 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais

Abrangência em Goiás e Distrito Federal

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO
O HOJE



Daniel projeta mobilização política em Luziânia e fala em base pacificada

Governador reconheceu que há divergências pontuais na composição de chapas e na acomodação de pré-candidatos, mas ressaltou que essas questões são naturais do processo

Luma Silveira

Durante o lançamento da Operação Tiradentes, nesta sexta-feira (10), em Goiânia, o governador Daniel Vilela também comentou sobre o cenário político e projetou forte mobilização para o encontro da base aliada em Luziânia. “A expectativa é de muito entusiasmo e otimismo, de fazer mais uma vez uma reunião de grande importância, de grande prestígio, abraçando toda a região do Entorno de Brasília”, afirmou.

Segundo Daniel, o evento deve reunir lideranças de uma região estratégica para o Estado, que, de acordo com o governador, recebeu investimentos importantes nos últimos anos. Sobre o cenário interno, o emedebista, que é pré-candidato à reeleição, disse que a base está pacificada, apesar de divergências pontuais. “Há alguns dissabores, algumas situações de composição de chapa, mas isso não interfere na relação da base política e muito menos com o



Wesley Costa/Secom Goiás

“A expectativa é de muito entusiasmo e otimismo, de fazer mais uma vez uma reunião de grande importância”, afirma o governador

governo”, declarou.

O governador também reforçou que, neste momento, o foco principal segue sendo a gestão. “Agora é governar. Precisamos nos dedicar às ações da gestão administrativa para manter o mesmo ritmo de trabalho, de resultado e de entrega”, completou.

Operação Tiradentes

A declaração foi dada durante evento que marcou o lançamento da Operação Tiradentes, ação que reforça a segurança pública em todo o Estado, com atuação integrada das forças policiais e entrega de novos equipamentos. De acordo com Daniel, o investimento garante melhores condições operacionais e amplia

a capacidade de resposta das corporações

O governador lançou, na manhã desta sexta-feira, a Operação Tiradentes, que será realizada até o dia 30 de abril em todo o Estado com o objetivo de reforçar a segurança pública. A ação contará com a atuação integrada das polícias Militar, Civil, Penal e Científica, além do Corpo de Bombeiros e do Procon Goiás, com reforço diário de cerca de mil servidores nas ruas.

Durante a solenidade, realizada na Academia da Polícia Militar, em Goiânia, o governador também oficializou a entrega de R\$ 28,5 milhões em equipamentos, veículos e armamentos destinados às forças de segurança. Segundo Daniel,

o investimento garante melhores condições operacionais e amplia a capacidade de resposta das corporações.

“Somam mais de R\$ 28 milhões em equipamentos e armamentos, tudo de excelente qualidade, o que há de melhor no mundo. Vamos continuar garantindo estrutura para que nenhum criminoso esteja à frente das nossas forças”, afirmou.

Entre os itens entregues estão pistolas de condução elétrica (taser), fuzis, carabinas, pistolas para a Polícia Penal, equipamentos de extração de dados, óculos de realidade virtual, motos aquáticas para policiamento e helicópteros que já atuam no suporte às operações. O governador destacou ainda que os novos equipa-

mentos serão distribuídos entre diferentes unidades, o que inclui delegacias e batalhões especializados.

“A estrutura que está sendo entregue permite atuação rápida, eficiente e proporcional, inclusive em situações que exigem intervenção imediata”, disse.

A Operação Tiradentes prevê ações ostensivas e estratégicas, como cumprimento de mandados, operações de inteligência e fiscalização em áreas urbanas e rodovias. De acordo com o governador, o objetivo vai além da sensação de segurança. “Nosso foco é garantir segurança de excelência, assegurando tranquilidade para que os goianos possam trabalhar, empreender e viver com segurança.”

Operação vai garantir integração da segurança, diz Daniel

“Goiás vive hoje um dos maiores níveis de integração institucional da sua história. Isso não é vaidade, é estratégia para salvar vidas e garantir resultados.” O governador Daniel Vilela (MDB) atribuiu parte dos avanços ao trabalho iniciado na gestão do ex-governador Ronaldo Caiado, ressaltando a con-

tinuidade das políticas públicas na área.

Desde 2019, os investimentos em segurança pública em Goiás já somam mais de R\$ 30,7 bilhões. Como resultado, o Estado apresentou queda superior a 60% nos homicídios e redução de mais de 90% nos roubos de veículos. Em 2025, 213 municípios não re-

gistraram nenhum homicídio, segundo dados do governo estadual.

Novos investimentos

Durante o discurso, Daniel enfatizou que a manutenção dos investimentos depende do equilíbrio fiscal do Estado. “Governar exige coragem para tomar deci-

sões difíceis. Sem equilíbrio fiscal, não há como garantir investimentos em segurança, saúde ou educação.”

O governador reforçou o compromisso de continuidade na modernização das forças e na valorização dos profissionais da área. “Estamos trabalhando para garantir novos investimentos e também avançar

nas demandas salariais, valorizando os nossos policiais.”

O governador anunciou ainda que, a partir da próxima semana, deve intensificar o diálogo com lideranças e comandantes das corporações para discutir novas ações e planejamento estratégico para o setor. **(Especial para O HOJE)**



Wesley Costa

Governador Daniel Vilela (MDB) destaca a integração entre as forças de segurança como um dos principais diferenciais do Estado

LÍDER visita o Juventude

Rosiron Rodrigues/GEC

Vice-lanterna, time gaúcho busca primeira vitória na Série B diante de um embalado Verdão

Rikelme Santos

O Goiás visita o Juventude em Caxias do Sul neste sábado (11), às 16h (horário de Brasília) no estádio Alfredo Jaconi, no Rio Grande do Sul, pela 4ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Sem vencer há seis partidas e com apenas um ponto somado na competição, o time gaúcho tenta dar uma resposta imediata diante do líder do torneio.

A derrota recente para o Fortaleza, por 2 a 1 fora de casa, agravou o momento delicado do Juventude. Para piorar, o revés no clássico Ca-Ju pela Copa Sul-Sudeste aumentou ainda mais a pressão sobre o elenco e a comissão técnica comandada por Maurício Barbieri. O desempenho ofensivo preocupa: a equipe marcou apenas um gol na Série B até aqui.

Diante desse cenário, vencer deixou de ser apenas uma questão de pontuação e passou a ser fundamental para aliviar o ambiente interno, reconquistar a confiança da torcida e iniciar uma reação na tabela.

Do outro lado, o Goiás vive situação completamente opos-



Duelo acontece neste sábado pela quarta rodada da competição

ta. Líder da Série B, o time comandado por Daniel Paulista chega embalado e quer manter o bom momento para seguir no topo da competição.

Apesar da fase positiva, o Verdão terá um desfalque importante. O lateral-direito Diego Caito passou por uma cirurgia de emergência após um quadro de apendicite e ficará afastado por cerca de três semanas. Ele foi operado na última segunda-feira e ainda não tem previsão de retorno aos treinos com bola. Com isso, Rodrigo Soares segue como titular da posição.

O Goiás aposta no bom momento que vive, é o atual campeão do Goiano. O Verdão

está invicto a 18 jogos e não perdeu nenhum jogo em 2026, isso inclui, Campeonato Goiano, Série B e Copa do Brasil.

Se vencer o Juventude fora de casa, o Goiás dispara na liderança da Série B. **(Especial para O HOJE)**

FICHA TÉCNICA



Juventude-RS x Goiás



Competição: Série B do Campeonato Brasileiro – 4ª rodada
Data: sábado, 11 de maio de 2026. **Horário:** 16h. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). **Árbitro:** Lucas Casagrande (PR). **Assistentes:** Rafael Trombetta (PR) e Roberto Rivelino dos Santos Júnior (PR). **VAR:** Patrícia Wallace Correa Maia (RJ).

Juventude: Jandreí; Rodrigo Sam, Messias e Marcos Paulo; Raí Ramos, Luan Martins, Luis Manduca, Raí e Wadson; Manuel Castro e Alan Kardec.
Técnico: Maurício Barbieri

Goiás: Tadeu; Rodrigo Soares, Luiz Felipe, Luisão e Nicolas; Machado, Lourenço, Gegê e Lucas Lima; Jean Carlos e Anselmo Ramon.
Técnico: Daniel Paulista

EM CAMPINAS

Ponte Preta tenta primeira vitória contra o Vila Nova

A Ponte Preta recebe o Vila Nova neste sábado (11), às 18h, no Estádio Moisés Lucarelli, pela 4ª rodada da Série B. Ainda sem vencer na competição, a equipe campineira tenta reagir após a derrota por 1 a 0 para o Náutico, fora de casa.

O Vila Nova chega com reforço no ataque. Artilheiro da temporada, Dellatorre retorna após cumprir suspensão e reassume a vaga no time titular. O atacante havia sido expulso contra o Sport. Outra possível novidade é o zagueiro Anderson Jesus, recuperado de lesão.

Pressionada, a Macaca busca a primeira vitória para aliviar o ambiente e subir na tabela. O técnico Rodrigo Santana terá desfalques importantes: Rodrigo Saravia e Jonatan Cafu estão suspensos. Já o meia Elvís é dúvida por questões financeiras envolvendo acordo com o clube.

Ficha técnica

Data: sábado, 11 de maio
Horário: 18h
Local: Estádio Moisés Lucarelli

Árbitro: Afro Rocha De Carvalho Filho (PB)

Assistentes: Luis Filipe Gonçalves Correa (PB) e Rafael Guedes de Lima (PB)

VAR: Antonio Magno Lima Cordeiro (CE)

Ponte Preta: Diogo Silva; Thalys, Márcio Silva, David Braz e Diego Porfírio (Danilo Barcelos); Rodrigo Souza, Murilo e Elvís (André Lima); Bryan Borges, William Pottker e Luis Phelipe.
Técnico: Rodrigo Santana.

Vila Nova-GO: Helton Leite; Elias, Pedro Romano, Caio Marcelo e Higor Luiz; Willian Maranhão, João Vieira e Dudu; Marquinhos Gabriel, Janderson e Dellatorre. **Técnico:** Guto Ferreira. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

Roberto Corrêa/VNFC



Vila Nova entra em campo diante de um adversário pressionado na temporada

TÁ NA MODA?

Divulgação



Para as empresas, o principal benefício está na visibilidade que os acordos comerciais oferecem

Naming rights: por que estádios e clubes mudam seus nomes?

Nesta sexta-feira (10), o Nubank anunciou acordo com a WTorre para a compra dos naming rights do estádio do Palmeiras, o Allianz Parque, que a partir de agora não se chamará mais Allianz Parque, devido a rescisão de contrato da WTorre com a Allianz e assinatura da nova parceria com o Nubank.

Afinal, o que são naming rights? E por que está tão em alta?

Os naming rights (direitos de nome, em português) são acordos comerciais em que uma empresa adquire o direito de dar nome a um espaço, como estádios, arenas ou centros esportivos, por um período determinado. Nesse tipo de contrato, a marca patrocinadora paga um valor, geralmente bem alto,

para associar sua identidade ao local, que passa a adotar um nome comercial durante a vigência do acordo.

Exemplos no Brasil

Diversos clubes brasileiros já adotaram o modelo, como:

Palmeiras – Allianz Parque (Allianz)

São Paulo – Morumbis (BIS)

Corinthians – Neo Química Arena (Neo Química)

Atlético Mineiro – Arena MRV (MRV)

Athletico Paranaense – Ligga Arena (Ligga Telecom)

Em alguns casos, o acordo não altera diretamente o nome tradicional. Um exemplo recente é o Uberlândia Esporte Clube, que vendeu seus naming rights para a Uber, mas manteve a identidade original do clube.

Por que os clubes adotam naming rights?

A prática se tornou cada vez mais comum no futebol brasileiro por razões financeiras e estratégicas. Para os clubes, representa uma fonte relevante e constante de receita, fundamental para manutenção de estruturas, modernização de arenas e investimentos no elenco.

Já para as empresas, o principal benefício está na visibilidade. O nome do estádio é citado com frequência em transmissões, notícias e no cotidiano dos torcedores, fortalecendo o reconhecimento da marca. Além disso, há também o ganho de imagem: associar o nome a um clube ou estádio tradicional agrega valor e prestígio à empresa patrocinadora. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**



Em um dos casos, na Avenida Paranaíba, uma mulher foi encontrada carbonizada após incêndio em espaço desocupado e degradado

José Cruz/ABr

Violência em série no Centro expõe vulnerabilidade da população de rua

Quatro mortes revelam o abandono e a ausência de políticas para pessoas em situação de rua

Anna Salgado

O Setor Central de Goiânia registrou, na primeira semana de abril de 2026, uma sequência de episódios violentos que resultaram na morte de ao menos quatro pessoas em situação de vulnerabilidade. Os casos, que incluem um homicídio esclarecido em poucas horas com apoio tecnológico e uma morte em incêndio, reacenderam o debate sobre segurança pública e a ausência de políticas efetivas para a população em situação de rua na Capital.

A quinta-feira, 9 de abril, concentrou os dois episódios mais recentes, ocorridos a menos de um quilômetro de distância. O primeiro foi registrado por volta das 2h05, no cruzamento da Avenida Independência com a Rua 68, onde um homem em situação de rua foi morto a tiros. A polícia aponta indícios de premeditação.

Horas depois, já pela manhã, trabalhadores da região do Mercado Aberto, na Avenida Paranaíba, identificaram um incêndio em um banheiro do local. O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) foi acionado e, ao entrar no espaço,



Divulgação/SSP-GO

Câmeras de segurança registraram o homicídio na Rua 68, que foi esclarecido em poucas horas com apoio da plataforma IA Contra o Crime

encontrou o corpo de uma mulher carbonizada. Um homem também foi atingido pelas chamas, localizado do lado de fora, na região da Rua 70, com queimaduras. Ele foi socorrido em estado grave e encaminhado ao Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

O homicídio na Rua 68 foi

esclarecido com o auxílio da plataforma IA Contra o Crime, ferramenta de inteligência artificial utilizada pelas forças de segurança do Estado. Imagens de câmeras de segurança registraram, com nitidez, o momento em que a vítima foi atingida, o que permitiu aos investigadores iniciar rapidamente o processo de análise

das circunstâncias do crime.

A partir desse material, foi possível identificar características específicas do veículo utilizado na ação, como avarias visíveis na lataria, ausência de calotas e marcas de queimadura em partes da estrutura. Com o cruzamento dessas informações em bases de dados integradas, a polícia conseguiu

avançar na investigação, localizando e prendendo dois suspeitos, que são pai e filho.

O mais jovem, que atua como entregador por aplicativo, confessou a autoria do crime durante depoimento. Segundo relatou às autoridades, ele teria discutido com a vítima, retornando para casa, onde pegou uma arma de pressão calibre 5,5 mm, retirado a placa do carro e, acompanhado do pai, voltado ao local para cometer o homicídio. Um dos detidos já possuía antecedentes criminais por posse de entorpecentes e porte ilegal de arma, o que também foi considerado no curso da investigação.

O governador Daniel Vilela afirmou que o uso da tecnologia foi determinante para a rápida resposta das forças de segurança, destacando que a identificação e prisão dos envolvidos ocorreu “em poucos minutos”. De acordo com dados oficiais, entre março de 2025 e março de 2026, a ferramenta auxiliou na resolução de mais de 1.170 casos, contribuindo para um aumento de 50% na elucidação de crimes prioritários, como homicídios e roubos em todo o Estado.

Outros crimes e a relação com o tráfico

Os registros da semana começaram antes. Na terça-feira (7), um homem foi morto a facadas na Rua 8, em um episódio que já indicava o cenário de violência na região central. Na quarta-feira (8), outro corpo foi encontrado decapitado no Setor Norte Ferroviário. As duas vítimas também estavam em situação de rua, o que reforça o contexto de vulnerabilidade social presente nos casos.

Segundo o delegado Vinicius Teles, da Delegacia Estadual de Investigações de Homicídios (DIH), esses dois crimes estão ligados a conflitos relacionados ao tráfico de drogas. “Essas pessoas, muitas delas, são vulneráveis. A maioria delas são dependentes químicas. Muitos desses crimes têm essa vinculação”, afirmou. Ele

classificou a sequência de ocorrências como “excepcional” e descartou, até o momento, a existência de ligação direta entre os quatro casos registrados ao longo da semana.

O Mercado Aberto, onde ocorreu o incêndio, está desocupado desde o início de 2026, após a retirada dos comerciantes que atuavam no local. O espaço apresenta sinais evidentes de abandono, com estruturas deterioradas e pichações que incluem siglas de facções criminosas, como “CV”. Inaugurado em 2003 com a proposta de abrigar ambulantes, o local passou, ao longo dos anos, por mudanças de uso e, atualmente, é ocupado de forma improvisada por pessoas em situação de vulnerabilidade.

Há projetos de revitalização

previstos para a área, por meio de parcerias público-privadas (PPPs), mas ainda sem prazo definido para execução ou início das obras. A Secretaria de Gestão de Negócios e Parcerias (Segenp) informou, em nota, que lamenta as mortes registradas na região e colabora com as investigações conduzidas pelas forças de segurança, além de reafirmar o compromisso com políticas públicas voltadas à população em situação de rua.

A série de ocorrências também expôs a defasagem de dados oficiais. O último levantamento, realizado em 2019 pelo Necrivi/UFG, apontava cerca de 1.200 pessoas em situação de rua em Goiânia. Estimativas mais recentes do Movimento Nacional de População de Rua (MNPR) e da

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds) indicam um aumento para entre 2.500 e 3.700 pessoas após a pandemia de Covid-19.

O MNPR aponta ainda a existência da chamada “morte não matada”, caracterizada pela perda gradual de direitos e dignidade. O coordenador Eduardo Matos afirma que a limitação de serviços, como o funcionamento do Centro Pop apenas em horário comercial, deixa essa população sem acesso à alimentação, higiene e acolhimento em períodos críticos.

“Para a polícia, somos vagabundos. Nos chamam de lixo”, relatou um dos participantes de seminários recentes. O movimento defende políticas estruturais baseadas em moradia, trabalho

e saúde mental.

Diante do cenário, o Governo de Goiás anunciou a Operação Tiradentes, prevista para ocorrer entre 10 e 30 de abril, com reforço diário de mil agentes de segurança em todo o Estado. Também foram entregues R\$ 28,5 milhões em equipamentos, incluindo armamentos não letais, fuzis e tecnologias de extração de dados.

A ampliação do programa IA Contra o Crime também está prevista. Atualmente concentrado na Capital e no Entorno do Distrito Federal, o sistema deve ser expandido para todo o Estado a partir de maio de 2026, integrando cerca de 22 mil câmeras de monitoramento para identificação de veículos e suspeitos em tempo real. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Prevenção depende da adesão ao calendário vacinal

Caso grave de meningite em criança é confirmado em Goiás

Renata Ferraz

A confirmação de um caso de meningite em uma criança de 11 anos mobilizou equipes de saúde e acendeu um alerta em Goiás. O paciente, morador de Crixás, no norte do Estado, está internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Goiânia, após apresentar sintomas graves da doença. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou o diagnóstico na tarde de quinta-feira (9) e informou que acompanha o caso de perto.

Segundo a família, o menino começou a apresentar sintomas ainda na sexta-feira (3), com fortes dores de cabeça. Durante o fim de semana, ele foi atendido em uma unidade de saúde no município de origem, mas, com a piora do quadro, houve suspeita de meningite. Diante da gravidade, a criança foi transferida para a Capital na segunda-feira, onde permanece internada. Apesar de não estar entubado, o estado de saúde exige cuidados intensivos, e o paciente está sendo alimentado por sonda.

De acordo com o infectologista Marcelo Daher, a meningite deve ser tratada como uma emergência médica. “A meningite pode evoluir rapidamente. Os sintomas principais incluem febre alta, dor de cabeça intensa, náuseas, vômitos em jato, sensibilidade à luz e rigidez na nuca. Em casos mais graves, pode haver convulsões e confusão mental”, explica.

O especialista destaca que, em crianças, especialmente as menores, os sinais podem ser menos evidentes. “Nos bebês e crianças, os sintomas podem ser mais sutis, como irritabilidade, sonolência, recusa alimentar e choro persistente. Por isso, qualquer mudança de comportamento deve ser observada com atenção”, alerta.

A doença é caracterizada pela inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, e pode ser causada por vírus, bactérias ou outros agentes. Entre os tipos mais preocupantes está a meningite bacteriana, devido ao risco elevado de morte e de sequelas graves quando não tratada rapidamente.

A transmissão da meningite bacteriana ocorre, principalmente, por meio de gotículas respiratórias, eliminadas ao falar, tossir ou espirrar. “Também pode surgir como complicação de infecções não tratadas, como sinusite ou otite”, acrescenta Daher. Já a meningite viral depende do agente causador, podendo estar associada a vírus comuns, como os da dengue ou da catapora. O tratamento varia conforme o tipo da doença. Nos casos bacterianos, é necessária internação hospitalar com uso de antibióticos intravenosos. Já nas formas virais, o acompanhamento costuma ser clínico, com controle dos sintomas. “O tempo de internação depende da resposta do paciente, mas o diagnóstico precoce é determinante para evitar complicações”, reforça o infectologista.

Dados da SES mostram que Goiás registrou 231 casos confirmados de meningite e 34 mortes ao longo de 2025. Já em 2026, até o momento, são 33 casos confirmados e 10 óbitos. Apesar dos números, a SES informa que não há, neste momento, um alerta epidemiológico, mas o monitoramento segue contínuo.

A vacinação continua sendo a principal forma de prevenção. Segundo a secretaria, a cobertura da vacina meningocócica C para crianças menores de dois anos chegou a 90,01% em 2025 e já ultrapassa 100% em 2026, considerando dados parciais. Para adolescentes, a vacina meningocócica ACWY atingiu 72,78% de cobertura no ano passado.

Outras vacinas importantes também contribuem para a proteção, como a pentavalente e a pneumocócica. Ambas ajudam a prevenir agentes que podem causar meningite, como o Haemophilus influenzae tipo B e o pneumococo. “Manter o calendário vacinal em dia pode evitar internações, sequelas e mortes”, reforça a infectologista pediatra Roberta Rassi.

Os principais tipos da doença registrados no Estado são causados pelo meningococo C, pneumococo e hemófilo influenza B, todos com imunização disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). A orientação das autoridades é que pais e responsáveis procurem as unidades básicas de saúde para garantir a vacinação completa, especialmente de crianças e adolescentes.

Enquanto isso, o caso do menino de Crixás segue sendo acompanhado, e a família aguarda pela recuperação. A situação reforça a importância da atenção aos primeiros sintomas e da busca rápida por atendimento médico, fatores decisivos para o sucesso no tratamento da doença. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, caracterização de danos morais processuais não é presumida

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que, para a caracterização de danos morais processuais, é indispensável a comprovação de má-fé ou de intenção deliberada de causar dano. No julgamento, o colegiado também destacou que a reconvenção deve ser analisada de forma independente da ação principal para fins de fixação dos honorários de sucumbência e reafirmou que não é admissível a juntada de documentos complementares em embargos de declaração. O relator, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, destacou que sua análise demandaria o reexame de provas, o que é vedado em recurso especial, conforme a Súmula 7. Apesar disso, ele reconheceu que o ajuizamento de uma ação constitui exercício regular de direito e, por si só, não configura ilícito capaz de gerar o dever de indenizar. “Ainda que a demanda inicial possa revelar-se descabida sob a pers-

pectiva da parte ré, tal circunstância não é suficiente para ensejar a obrigação de indenizar”, completou. O ministro salientou ainda que a condenação a título de danos morais somente se justifica quando fica comprovada má-fé ou intenção deliberada de causar dano, condição afastada pelo tribunal de origem, soberano na análise das provas. Villas Bôas Cueva explicou que a ação principal e a reconvenção são ações distintas e autônomas, devendo cada uma ter suas consequências jurídicas analisadas separadamente. Para fins de fixação da verba honorária de sucumbência – acrescentou –, deve ser considerada a pretensão de cada uma delas. O relator ressaltou que a jurisprudência do STJ é consolidada no sentido de que, julgada impropriedade a reconvenção, é cabível a fixação dos honorários sucumbenciais a serem suportados pela parte reconvinente.

Internação compulsória

A Câmara dos Deputados começou a Ordem do Dia do Plenário e aprovou o regime de urgência para o Projeto de Lei 1822/24 que garante a pais ou responsáveis a internação compulsória de jovens e ado-

lescentes dependentes de drogas em entidades de tratamento credenciadas pelo poder público. A proposta em urgência pode ser votada diretamente no Plenário, sem passar antes pelas comissões da Câmara.

Heróis e heroínas

A Comissão de Educação e Cultura do Senado (CE) aprovou, em decisão terminativa, o projeto de lei que inscreve os profissionais de saúde que atuaram no enfrentamento da covid-19 no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Pela proposta, A atuação heroica

desses profissionais transcendeu o cumprimento de suas obrigações funcionais. Eles representaram a esperança em meio ao caos, a solidariedade humana em sua expressão mais sublime, e o compromisso ético com a vida mesmo diante do risco da própria morte.

Ministro decide que União deve apresentar contingenciamento do FNMA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a União se manifeste, em 10 dias, sobre o contingenciamento do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e notifique, em 60 dias, 2.138 titulares de Cadastro Ambiental Rural (CAR) sobrepostos a terras indígenas e unidades de conservação, sob pena de suspensão dos cadastros. Na decisão, Dino ressaltou que, embora haja avanços na execução das políticas ambientais, o Núcleo de Processos Estruturais Complexos (Nupec) do STF identificou redução nas dotações dos principais órgãos federais da área. Segundo o levanta-

mento, o orçamento do Ibama apresentou decréscimo de 17,2%, enquanto o ICMBio registrou queda de 22,9%, o que, para o relator, exige atenção quanto à continuidade das ações estruturantes. O Nupec também apontou que a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 prevê expressiva reserva de contingência no Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), além de menor previsão de recursos para áreas estratégicas. O ministro lembrou que o acórdão da ADPF 743 vedou contingenciamentos que esvaziem fundos ambientais, especialmente no caso do FNMA e do Fundo Clima.

RÁPIDAS

◆ 6ª Turma do STJ - Havendo dúvida razoável sobre a integridade e autenticidade da prova digital e sua cadeia de custódia, é necessária a produção de exame pericial para assegurar a confiabilidade do material e o exercício do contraditório. **(Especial para O HOJE)**

Avião faz pouso de emergência em área rural perto de Trindade

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) foi acionado na manhã desta sexta-feira (10), por volta das 10h21, para atender uma ocorrência envolvendo uma aeronave de pequeno porte em uma área rural nas proximidades de Trindade, ao lado do Instituto Federal Goiano (IFG). Inicialmente tratado como queda, o caso foi posteriormente atualizado pelas equipes para pouso de emergência. Segundo informações apuradas no local, três pessoas estavam a bordo no momento do incidente. Logo após o ocor-

rado, houve a percepção de fumaça na região, o que mobilizou moradores próximos. No entanto, os bombeiros esclareceram que a fumaça não era da aeronave, mas sim de um foco de queima de lixo nas proximidades.

Populares que estavam em uma chácara próxima foram os primeiros a prestar auxílio, retirando os ocupantes da aeronave antes da chegada das equipes de resgate. Quando os bombeiros chegaram, as vítimas já recebiam os primeiros atendimentos. Duas pessoas estavam conscientes e em es-

tado estável. Já um homem, com idade entre 70 e 72 anos, precisou de maior atenção e foi encaminhado de helicóptero ao Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia. De acordo com a corporação, os trabalhos no local incluíram atendimento pré-hospitalar, avaliação clínica das vítimas e o isolamento da área para garantir a segurança. Os militares também adotaram medidas preventivas para evitar riscos relacionados ao combustível da aeronave. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**



Associação sustenta inconstitucionalidade da Lei do Combate ao Crime Organizado

A Associação Nacional dos Prefeitos e Vice-Prefeitos (ANPV) ajuizou no Supremo Tribunal Federal (STF) a Ação Direta de Inconstitucionalidade com pedido de liminar, contra dispositivos da Lei 15.358/2026, que instituiu o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado. A entidade sustenta que a lei viola direitos fundamentais e pede a suspensão de regras sobre aumento de penas, prisão preventiva automática, confisco de bens sem condenação e restrições ao direito de defesa.

Estado aposta em banco digital que pode movimentar R\$ 16 bi por ano

Projeto do governo estadual prevê alcance de mais de 660 mil usuários e integração de serviços públicos e privados com Pequi Bank

João César Almeida

Goiás está para se tornar o mais novo investidor no mercado de bancos digitais, com o Pequi Bank. Segundo estimativa do projeto, o aplicativo pode movimentar cerca de R\$ 16 bilhões anualmente, sendo administrado pela empresa Stark Bank, que foi a única apresentada no edital de chamamento. A ideia do banco está entre os pacotes de inovação que o governador Daniel Vilela quer lançar em sua gestão.

A proposta está sendo desenvolvida pela Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento) desde novembro, quando foi aberto o edital de chamamento público para selecionar uma instituição financeira privada responsável pela estruturação da plataforma digital. Conforme previsto no plano de negócios, o banco digital poderá alcançar um público superior a 660 mil usuários, incluindo servidores públicos estaduais e municipais, seus cônjuges e também beneficiários de programas sociais.

De acordo com o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar Pereira, funcionará além das funcionalidades de um banco digital. O novo empreendimento do Pequi Bank será uma plataforma integrada, um “super APP”, para ampliar a oferta de serviços à população em Goiás. “Ele não vai ser uma nova empresa es-



Pequi Bank deve centralizar serviços financeiros, programas sociais, crédito para pequenos negócios e ampliar o acesso a soluções digitais

tatal. O Estado está criando uma plataforma que vai disponibilizar um aplicativo para celular, onde vão ser disponibilizados diversos serviços públicos e privados com uma maior eficiência para a população”, explica.

Entre os serviços que o Pequi Bank irá oferecer, está a oferta de cartões, incluindo opções pré-pagas e de crédito, disponíveis tanto para funcionários públicos quanto para o público em geral. Além disso, a plataforma terá um importante papel para os beneficiários de programas sociais, com a centralização dos recebimentos no aplicativo. Com essas funcionalidades, o banco digital permitirá a execução de políticas públicas municipais, como a distribuição de cestas básicas via cartão, fomentando o comércio local e oferecendo gestão em tempo real aos municípios.

Outro ponto de destaque do novo aplicativo são as soluções para micro e pequenos empresários. Dentre elas está a conexão dessas empresas com a iniciativa privada, com o intuito de ofertar crédito e financiamento. “Esse projeto vai permitir com que a gente consiga ampliar a oferta de serviços para os micro e pequenos empresários, de uma forma geral, onde essa plataforma vai poder dar um dinamismo maior para dar oferta de serviço da GoiásFomento para os empresários”, acrescenta.

Nesse sentido, Rivael explica que em alguns casos quando uma empresa procurava a Agência não era possível fornecer crédito, por não se enquadrar na política de crédito. Mas com esse novo empreendimento do Estado, essas empresas podem ser redirecionadas automaticamente para parceiros da iniciativa privada.

Desconfiança com as fintechs

O presidente da GoiásFomento ressaltou que, em um primeiro momento, a crise que foi instaurada com os problemas envolvendo o Banco Master causaram preocupações em relação a uma não adesão da população. “Por outro lado, vejo como uma forma de qualificar melhor o mercado”, complementa Rivael.

Com os problemas das instituições financeiras, no mercado digital, o Banco Central deixou suas exigências mais rígidas, algo que inclusive foi benéfico, na visão dele, para o processo de seleção da empresa que irá administrar o Pequi Bank. “O Banco Central tomou medidas muito duras com o mercado das fintechs. Isso naturalmente vai promover um processo de fusões e aquisições de empresas, gerando uma maior qualificação. E a partir

do momento que o mercado tem uma qualificação maior, a credibilidade também aumenta”, destaca.

Para não correr o risco de sofrerem com as novas exigências para 2027, que o Banco Central instaurou para o mercado das fintechs, o Governo já realizou o processo de seleção nos moldes esperados para daqui um ano. Para isso, a proposta feita pelo Stark Bank foi submetida a uma avaliação de três empresas contratadas para dar consultoria nesse processo.

Em um primeiro momento a proposta foi avaliada no sentido jurídico, pelo escritório Menezes Niebuhr Sociedade de Advogados. Após isso passou por um parecer no quesito regulatório, realizada pela empresa Pivot Tech e a última etapa, realizada pela Work7 Auditores Independentes Ltda, avaliou a integridade técnica. **(Especial para O HOJE)**

REPAROS

Paço define desvio para obra na Marginal Botafogo

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), estabeleceu um plano especial de circulação para a obra na Marginal Botafogo, na altura da Rua 21. A intervenção começa neste sábado (11) e deve durar até 15 dias. A estratégia inclui dois modelos de desvio, um para fins de semana e outro para dias úteis, com o objetivo de minimizar impactos no tráfego e garantir maior fluidez.

Aos sábados e domingos, o desvio ocorre na altura da Rua 233. No local, o motorista pode optar por seguir à esquerda, com acesso à Praça Universitária, ou à direita, em direção à Praça Cívica. Para suportar o aumento do fluxo, haverá ajuste no tempo dos semáforos no cruzamento com a Avenida Universitária. Segundo o diretor de Trânsito, Luís Tiago Santos, a medida permite ao condutor escolher o melhor trajeto conforme o destino.

Durante a semana, o cenário muda. O fluxo no sentido Sul-Norte da Marginal Botafogo será bloqueado em diversos pontos, entre a Avenida 2ª Radial e a Rua 21. A decisão busca evitar congestionamentos pro-



Intervenção na altura da Rua 21 terá desvios diferentes para fins de semana e dias úteis, com bloqueios e rotas alternativas para reduzir congestionamentos

longados. De acordo com o diretor, a Rua 233 não comporta o volume de veículos dos dias úteis, o que exige a distribuição do tráfego por diferentes regiões.

Com as alterações, a SET orienta rotas alternativas. Motoristas na Avenida 2ª Radial podem seguir até o Terminal Isidória e acessar a 1ª Radial

em direção à Praça Cívica, ou utilizar a Rua 1015 até a Alameda Leopoldo de Bulhões. No sentido contrário, a opção inclui a Avenida Engenheiro Eurico Viana, rumo ao Shopping Flamboyant.

Quem estiver na Avenida Jamel Cecílio pode acessar a Rua 115, passar pela Praça do Cepal, seguir à esquerda rumo

aos setores Oeste, Marista ou Bueno, ou seguindo pela Rua 83, rumo ao Setor Central. Já no Setor Universitário, a orientação inclui passagem pela Praça Universitária com acesso à 5ª ou à 11ª Avenida.

O planejamento também contempla integração com o aplicativo Waze, que já apresenta os desvios atualizados.

A secretaria destaca que o objetivo é distribuir o fluxo entre vários corredores viários, evitar sobrecarga e manter a mobilidade durante as obras. O monitoramento ocorre ao longo da intervenção, com apoio de agentes de trânsito.

“Sabemos que a Marginal Botafogo é uma via arterial importante e que o impacto será significativo. Por isso, definimos estratégias diferentes para fins de semana e dias úteis, evitando concentrar todo o fluxo na Rua 233 e distribuindo o trânsito em várias regiões da cidade”, afirma o secretário municipal de Engenharia de Trânsito (SET), Tarcísio Abreu.

“Como orientação, pedimos que os motoristas utilizem o Waze durante esse período, pois os desvios já estão inseridos na plataforma e ajudam a encontrar as melhores rotas em tempo real. Contamos com a paciência e compreensão da população, já que a obra é temporária. Ao longo dos dias, seguiremos monitorando a operação e contando com o apoio dos agentes de trânsito nas vias”, conclui Tarcísio. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Brasil e EUA firmam acordo de cooperação contra o tráfico

Ricardo Stuckert/PR

Parceria entre a Receita Federal e a agência de fronteiras dos EUA foca no combate ao crime organizado transnacional

Lalice Fernandes

O Ministério da Fazenda anunciou nesta sexta-feira (10) um acordo de cooperação entre a Receita Federal e a agência de fronteiras dos Estados Unidos, a U.S. Customs and Border Protection (CBP), com foco no combate ao crime organizado transnacional. A iniciativa, chamada Projeto MIT (Mutual Interdiction Team), prevê ações conjuntas de inteligência e fiscalização para interceptar o envio ilegal de armas e drogas entre os dois países. A proposta é agir principalmente em portos e aeroportos brasileiros, com foco na identificação antecipada de remessas ilícitas.

Segundo o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, as ações recentes já resultaram na apreensão de cerca de meia tonelada de armas nos últimos doze meses, além de 1,5 tonelada de entorpecentes, com predominância de drogas sintéticas e haxixe. Ele destacou que a cooperação internacional é essencial para ampliar a capacidade de resposta das autoridades brasileiras diante do avanço das organizações criminosas.

A parceria, segundo o governo brasileiro, integra uma



Anúncio ocorre em meio a possibilidade de classificação do PCC e CV como organizações terroristas

agenda bilateral mais ampla discutida entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltada “ao enfrentamento do crime organizado transnacional”.

O pacto contempla a implementação do sistema Desarma, uma plataforma informatizada que permitirá rastrear, em tempo real, produtos sensíveis de origem norte-americana. O sistema será utilizado sempre que a aduana brasileira identificar itens como armas, munições, peças, componentes e explosivos.

De acordo com o governo, a ferramenta também organiza dados detalhados das apreensões, incluindo tipo de material,

origem declarada e informações logísticas, além de permitir o envio de alertas imediatos às autoridades dos dois países.

O anúncio da cooperação ocorre em meio a rumores sobre discussões nos Estados Unidos sobre a possibilidade de classificar facções brasileiras como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. O tema ganhou força após articulações políticas envolvendo aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, segundo reportagem do jornal The New York Times.

Segundo o veículo norte-americano, “o governo Trump está considerando designar as

duas maiores facções criminosas do narcotráfico brasileiro como grupos terroristas, após pressão de dois filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado do presidente Trump e atualmente preso”.

Desde o início do segundo mandato de Trump, em 2025, os Estados Unidos designaram 25 organizações estrangeiras como terroristas. Em novembro do ano passado, o Cartel de los Soles, grupo venezuelano que Washington afirma ser chefiado pelo então presidente Nicolás Maduro, recebeu essa classificação. Na ocasião, Trump declarou que a medida dava aos EUA poder para atacar alvos ligados ao grupo em território venezuelano.

A decisão foi seguida por uma operação militar dos EUA na Venezuela, que resultou na captura de Maduro, acusado pelos norte-americanos de envolvimento com o tráfico internacional de drogas.

As negociações entre Brasil e Estados Unidos também ocorreram após um período recente de tensão comercial e diplomática. No ano passado, Trump impôs tarifas a produtos brasileiros e sancionou o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, em resposta a decisões judiciais envolvendo Jair Bolsonaro. As medidas foram posteriormente revertidas após diálogo entre os dois governos. **(Especial para O HOJE)**

CONFLITO

Trump volta a ameaçar Irã antes das negociações

Emily J. Higgins/Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elevou o tom novamente contra o Irã às vésperas da abertura de negociações de acordo definitivo para encerrar a guerra e ameaçou uma resposta militar caso as conversas fracassem, enquanto Teerã condiciona o avanço do diálogo ao cumprimento de exigências prévias. O encontro entre representantes dos dois países está previsto para começar neste sábado (11), no Paquistão, em meio a um cessar-fogo instável.

Em declarações feitas nesta sexta-feira (10), Trump afirmou que o Irã não possui força real de negociação e declarou que o país só permanece em posição de diálogo por conveniência estratégica. “Os iranianos parecem não perceber que não têm cartas na manga, além de uma extorsão de curto prazo ao mundo por meio do uso de vias navegáveis internacionais. A única razão de ainda estarem vivos hoje é para negociar!”, escreveu na rede Truth Social.

O presidente norte-americano também indicou preparação militar caso não haja acordo. Em entrevista ao jornal The New York Post, afirmou que as forças armadas estão sendo equipadas com



Norte-americano afirmou que o governo iraniano está vivo apenas para as negociações

armamentos de alta capacidade. “Estamos reiniciando tudo, carregando os navios com as melhores munições (...). E, se não tivermos um acordo, vamos usá-las de forma muito eficaz”, disse.

Do lado iraniano, o ministro das Relações Exteriores, Abbas Araçchi, afirmou que os Estados Unidos precisam cumprir compromissos antes do início efetivo das tratativas, incluindo a ampliação do cessar-fogo para o Líbano e a interrupção de ações militares israelenses. A agência Tasnim informou que o diálogo pode não ocorrer caso essas con-

dições não sejam atendidas. O presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, reforçou que a liberação de ativos financeiros bloqueados no exterior também é requisito indispensável. Segundo ele, essas medidas precisam ser implementadas antes do início das negociações.

Apesar das tensões, o vice-presidente dos EUA, JD Vance, adotou um discurso mais cauteloso ao comentar o encontro. Ele afirmou esperar um resultado “positivo”, desde que o Irã negocie “de boa fé”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

NEGOCIAÇÕES

“Não vai demorar”: Moscou e Kiev avançam em possível acordo de paz

Rússia e Ucrânia deram novos sinais de avanço nas negociações para encerrar a guerra iniciada em 2022, nesta sexta-feira (10). Declarações de autoridades dos dois países indicam progresso em diálogos sobre um acordo e a adoção de uma trégua temporária durante o feriado da Páscoa Ortodoxa.

Segundo a Bloomberg, o chefe do escritório do presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, Kyrylo Budanov, que houve progresso nas discussões para um possível acordo entre Kiev e Moscou. Apesar disso, ele disse que ainda não existe uma definição sobre um dos principais impasses das negociações, que é o destino dos territórios disputados.

“Nenhuma decisão final foi tomada ainda”, afirmou Budanov à Bloomberg em entrevista concedida em 4 de abril. “Mas, em princípio, todos agora entendem claramente os limites do que é aceitável. Isso é um enorme progresso”, declarou. O negociador ainda acrescentou que há uma compreensão de “que a guerra precisa acabar” e

que em sua opinião “não vai demorar muito”.

Enquanto as conversas avançam, o governo russo anunciou a suspensão temporária das operações militares. Em comunicado, o Kremlin informou que o ministro da Defesa da Rússia, Andrei Belousov, transmitiu instruções ao chefe do Estado-Maior-General, Valery Gerasimov, para interromper as ações militares em todas as frentes de combate.

“Partimos do princípio de que o lado ucraniano seguirá o exemplo da Federação Russa”, afirmou o Kremlin. Segundo o comunicado, Belousov determinou a Gerasimov “suspender, durante este período, as ações militares em todas as direções”.

A posição ucraniana foi divulgada pelo presidente Volodymyr Zelenskiy em publicação na plataforma Telegram. “A Ucrânia afirmou repetidamente que estamos prontos para medidas recíprocas. Propusemos um cessar-fogo durante o feriado da Páscoa deste ano e agiremos de acordo”, escreveu. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Parkinson pode atingir 25 milhões de pessoas até 2050

Doença é considerada a segunda enfermidade neurodegenerativa mais comum do mundo

Letícia Marielle

Celebrado em 11 de abril, o Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson reforça a importância da informação, do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento. Instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1998, a data busca ampliar o debate sobre a doença e contribuir para uma melhor qualidade de vida de pacientes e familiares.

Descrita pela primeira vez em 1817 pelo médico inglês James Parkinson, a enfermidade se tornou uma das principais preocupações da neurologia moderna. Nas últimas décadas, o número de casos cresceu de forma acelerada em todo o mundo. Entre 1990 e 2015, a prevalência da doença mais que dobrou. Em 2021, a estimativa global era de 11,3 milhões de pessoas vivendo com Parkinson. A projeção para 2050 aponta para 25,2 milhões de casos, um salto de 112%, segundo estudo publicado na revista científica *The BMJ*.

No Brasil, o avanço segue a mesma tendência. Pesquisa realizada por especialistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) indica que mais de 500 mil brasileiros com 50 anos ou mais convivem atualmente com a doença. A previsão é que esse total ultrapasse 1,2 milhão até 2060.

De acordo com o neurologista Rodrigo Oliveira, o aumento dos casos está diretamente relacionado ao envelhecimento da população. Segundo ele, as pessoas vivem mais e, ao mesmo tempo, os pacientes diagnosticados per-



No Brasil, o avanço segue a mesma tendência

manecem por mais tempo com a doença, chegando a fases mais avançadas que exigem acompanhamento constante e cuidados ampliados.

O especialista alerta que o Parkinson não deve mais ser encarado como um processo inevitável do envelhecimento. Estudos recentes apontam fatores modificáveis ligados ao surgimento da doença, como exposição ambiental, sedentarismo, saúde vascular comprometida e baixa socialização. A adoção de hábitos saudáveis pode ajudar a reduzir riscos ou retardar o aparecimento dos sintomas.

Além dos sinais motores mais conhecidos, como tremores, rigidez muscular e lentidão dos movimentos, os sintomas não motores estão entre os que mais afetam a qualidade de vida. Alterações cognitivas e comportamentais, distúrbios do sono, depressão, ansiedade, constipação intestinal, dificuldade para cami-

nhar, risco de quedas e perda de autonomia estão entre os principais desafios enfrentados pelos pacientes.

Apesar disso, os tratamentos medicamentosos disponíveis ainda são mais eficazes no controle dos sintomas motores, o que reforça a necessidade de um cuidado multidisciplinar e de uma abordagem mais ampla da doença.

O crescimento do número de casos também tem levado ao aumento dos diagnósticos em pessoas mais jovens. Nesses pacientes, a influência genética costuma ser mais relevante, reduzindo as possibilidades de prevenção. Ainda assim, especialistas defendem medidas como alimentação equilibrada, prática regular de atividade física e controle dos fatores de risco cardiovasculares como estratégias importantes para a saúde cerebral.

Hoje, a doença de Parkinson é considerada a segunda enfermidade neurodegenera-

tiva mais comum do mundo, atrás apenas do Alzheimer. Diante do envelhecimento acelerado da população brasileira, especialistas alertam para os impactos sociais, familiares e econômicos que o avanço da doença poderá trazer nas próximas décadas.

Tremor afeta 20% dos idosos e ainda é confundido com Parkinson.

O tremor essencial, um dos distúrbios neurológicos do movimento mais comuns, afeta principalmente as mãos e pode comprometer tarefas simples do dia a dia. Apesar de ser frequentemente confundido com a doença de Parkinson, as duas condições têm origens diferentes e exigem abordagens distintas no diagnóstico e no tratamento.

A condição pode surgir em qualquer fase da vida, mas se torna mais frequente com o envelhecimento. De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 20%

da população acima de 65 anos apresenta o quadro em algum momento, sem diferença significativa entre homens e mulheres.

Os tremores costumam aparecer durante movimentos voluntários, como escrever, segurar um copo ou utilizar talheres, e geralmente diminuem quando a pessoa está em repouso, uma das principais diferenças em relação ao Parkinson, que costuma se manifestar com mais intensidade justamente nos momentos de descanso.

A evolução do tremor essencial tende a ser lenta e progressiva. Em muitos casos, o sintoma permanece leve durante anos e não interfere de forma relevante na rotina. No entanto, com o avanço do quadro, atividades que exigem precisão podem se tornar mais difíceis, como caligrafia, costura, trabalhos manuais delicados e outras tarefas de coordenação fina.

Especialistas explicam que, embora ambos sejam classificados como distúrbios do movimento, o tremor essencial e o Parkinson envolvem mecanismos cerebrais distintos. Por isso, a avaliação com um neurologista é fundamental para diferenciar os quadros e definir a melhor estratégia terapêutica. Embora não seja considerada uma doença fatal, a condição pode afetar significativamente a qualidade de vida, sobretudo quando passa a limitar a autonomia do paciente em atividades profissionais e domésticas. Por esse motivo, o diagnóstico precoce e o acompanhamento especializado são considerados essenciais para evitar a progressão do impacto funcional. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



Da farinha ao pão integral, fontes de carboidrato que, na medida certa, protegem o coração

Carboidrato em excesso ou escassez compromete o coração

Pesquisa com 11 mil participantes mostra que o problema não é o carboidrato, mas o quanto e como ele é consumido

Luana Avelar

Um estudo publicado no periódico *The American Journal of Clinical Nutrition* derrubou mais uma vez a tese de que carboidrato faz mal ao coração. A meta-análise reuniu 174 trabalhos científicos e acompanhou mais de 11 mil participantes. A conclusão é direta: consumido em quantidade moderada, o nutriente não eleva o risco cardiovascular e ainda contribui de forma ativa para a saúde do organismo. Os dados mostram que dietas com boas fontes de carboidrato reduzem a pressão arterial e as taxas de triglicérides. O consumo considerado seguro pelos pesquisadores, da Universidade Texas A&M, nos Estados Unidos, fica entre 26% e 45% do total de calorias diárias, o equivalente a 130g a 230g do nutriente por dia. Abaixo ou acima dessa faixa, os benefícios diminuem e os riscos aumentam.

O estudo também identificou perigos no caminho oposto. Dietas low carb com alto teor de gordura, como a cetogênica, foram associadas à elevação do colesterol LDL, o tipo que favorece o acúmulo de placas nas artérias, condição conhecida como aterosclerose. O risco não é pequeno: o excesso de LDL é um dos principais fatores por trás das doenças cardíacas, responsáveis por cerca de 30% das mortes no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. O tipo de carboidrato consumido muda tudo. Alimentos feitos

com farinha branca, como biscoitos, bolos e pães industrializados, provocam uma absorção rápida de glicose e disparam os níveis de insulina na corrente sanguínea. Quando esse ciclo se repete de forma crônica, o organismo começa a desenvolver resistência à insulina, acumula gordura no fígado e na região abdominal e apresenta alterações no perfil lipídico, com elevação do colesterol e dos triglicérides. Esse conjunto de fatores é o que, de fato, compromete a saúde do coração.

Já a ausência do nutriente também cobra seu preço. O carboidrato é a principal fonte de energia do organismo e essencial para o funcionamento do sistema nervoso central. Cortá-lo da dieta pode gerar indisposição, dores de cabeça e perda de massa muscular. A restrição severa, portanto, não é solução. As melhores fontes são os cereais integrais, como aveia, arroz e trigo integral, as leguminosas, como feijão, lentilha e grão-de-bico, e os tubérculos, como batata-doce, inhame e mandioca. As frutas completam a lista com vitaminas, sais minerais e compostos bioativos. Todos esses alimentos são ricos em fibras, que retardam a absorção da glicose, equilibram os níveis de açúcar no sangue e prolongam a saciedade.

A forma de combinar os ingredientes no prato é o que faz a diferença no equilíbrio glicêmico. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Cultura é Poder”: Jandira Feghali lança livro em Goiânia

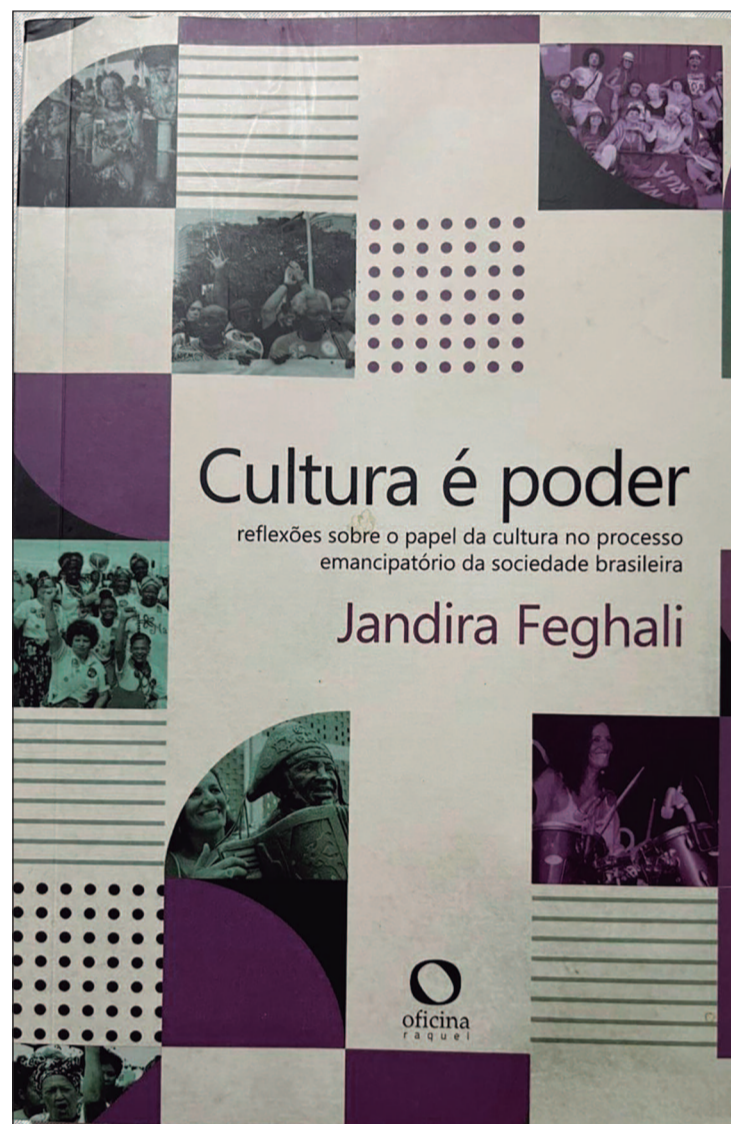
Deputada federal e relatora da Lei Aldir Blanc debate obra no Sindicato Adufg

“Cultura é Poder” é o livro de estreia de Jandira Feghali como autora. A obra, que tem prefácio da ministra da Cultura, Margareth Menezes, parte da provocação central: o que acontece quando se coloca a cultura no centro da política? A autora defende uma abordagem crítica e combativa da política cultural brasileira, entendendo-a como uma força estruturante na disputa pelos rumos do País.

Ao longo de seus capítulos, Feghali analisa a formação cultural do Brasil a partir de suas raízes históricas, marcadas pela opressão dos povos indígenas e negros, e discute como essa herança influencia as relações raciais e sociais na contemporaneidade. A obra entrelaça reflexões teóricas com a trajetória da autora como musicista, gestora pública e parlamentar comunista, dialogando com pensadores como Celso Furtado, Darcy Ribeiro, Néstor García Canclini, Ynaê Lopes dos Santos e Eric Hobsbawm.

Um dos pilares do livro é a defesa de que a cultura deve ser compreendida para além do entretenimento ou de um setor econômico isolado. Feghali a considera como resistência, identidade e ferramenta de mudança social, vinculada transversalmente à saúde, à educação, à economia, ao meio ambiente e à própria democracia. A autora se vale de sua experiência como parlamentar e gestora pública para demonstrar que a gestão democrática e inclusiva da vida cultural pode se converter em um poderoso instrumento de transformação.

A obra enfrenta diretamente a chamada “guerra cultural” promovida pela extrema direita nos últimos anos. Feghali denuncia os ata-



ques conservadores ao setor cultural, analisando como a cultura passou a ser tratada como ameaça por forças autoritárias que buscam impor homogeneidade identitária e censura moral. A autora constrói um discurso contra-hegemônico que situa a produção cultural como fruto de séculos de resistência, da colonização à escravidão, passando pelas desigualdades estruturais que persistem na sociedade brasileira.

O evento, organizado pelo IINOVA-BR, acontece na segunda-feira (13), a partir das 18h30, no Sindicato ADUFG, na 9ª Avenida, nº 193, Leste Vila Nova, Goiânia. O evento,

organizado pelo IINOVA-BR, começa às 19h com debate sobre “O papel da cultura no desenvolvimento do Brasil”, com o Prof. Doutor Anselmo Pessoa Neto, o cientista político Prof. Doutor Pedro Célio Alves Borges e o produtor cultural Marcio Paixão Junior. O lançamento oficial acontece às 20h30. A coordenação é do Professor Fábio Tokarski, presidente do IINOVA-BR. A entrada é gratuita.

Jandira Feghali (Curitiba, 1957) é médica cardiopediatra, baterista profissional, videasta e deputada federal filiada ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB). **(Especial para O HOJE)**

A proposta central da obra é reposicionar a cultura como motor de emancipação social e fortalecimento econômico



CELEBRIDADES

Viih Tube desmente que ficou com 46 pessoas

A influenciadora e empresária Viih Tube surpreendeu ao revelar detalhes sobre sua participação na “Farofa da Gkay”, evento da influenciadora Gessica Kayane. Durante o PodDelas, podcast que apresenta ao lado de Tatá Estaniecki, ela recebeu Gkay e lembrou o episódio que marcou sua fase após o reality show BBB 21. O assunto surgiu quando veio à tona o número de pessoas com quem Viih teria ficado durante

a festa, dado que viralizou nas redes sociais. A influenciadora, no entanto, tratou de desmentir a história. “Todo mundo fala

46 pessoas, mas é mentira”, afirmou, surpreendendo Gkay e Tatá ao dizer que o número real foi bem menor.

Segundo ela, o boato começou após um comentário de Maya Massafera em uma live. “Ela falou me zoando ‘Pegou 46’ e eu entrei na brincadeira. Mas, na verdade, não peguei tudo isso”, explicou.

Viih ainda revelou que acabou sustentando a narrativa por não se importar com a repercussão no momento: “Acho que foram 6 ou 7. Entrei na farsa. Quando vi, não dava mais para desmentir”.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Oficina de dança

A Praça do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO), no Setor Bueno, em Goiânia, recebe neste sábado (11), a oficina "Urbanidades", promovida pelo Grupo Bacia Dança. A atividade propõe uma imersão em dança contemporânea aliada a práticas de parkour, convidando os participantes a explorar o espaço urbano por meio do movimento e da experimentação corporal. Quando: sábado (11), às 17h. Onde: Praça do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO), em Goiânia. Entrada: gratuita, com inscrições prévias.

Vinilândia movimentada
Martim Cererê

O Centro Cultural Martim Cererê recebe, neste sábado (11), a primeira edição de 2026 da feira Vinilândia, reunindo lojas especializadas, DJs e expositores em torno da cultura do vinil. Com discotecagem 100% em vinil ao longo da tarde, o evento propõe um encontro entre colecionadores, apreciadores de música e novos públicos, em meio a uma programação que inclui praça de alimentação, food trucks e barracas de produtos diversos. Quando: sábado (11), das 14h às 20h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê. Entrada: gratuita.

Programação gratuita
movimenta teatro em
Pirenópolis

O Theatro Sebastião Pompeu de Pina recebe, neste sábado (11), duas atrações gratuitas que abrem a agenda cultural do mês. À tarde, das 13h às 17h, acontece a Oficina

Divulgação



Oficina é voltada para pessoas interessadas e artistas, sendo necessário ter, no mínimo, 18 anos

de Brinquedos e Brincadeiras, voltada para crianças de 6 a 11 anos, com atividades criativas a partir de materiais recicláveis. Já à noite, às 20h, o público poderá assistir ao espetáculo Metamorfose, inspirado na obra de Franz Kafka, que mistura dança, teatro e audiovisual para refletir sobre as transformações humanas. Quando: sábado (11) (13h às 17h e às 20h). Onde: Theatro Sebastião Pompeu de Pina. Entrada: gratuita, com ingressos pelo Sympla.

Shopping vira ponto de
troca de figurinhas

O Shopping Estação Goiânia recebe, neste sábado (11), a 6ª edição do Encontro de Multicoletionismo, reunindo colecionadores e fãs de futebol em torno da troca de figurinhas da Copa do Mundo. O evento aposta no resgate da memória das competições, com álbuns de edições anteriores, além da exposição de mais de 500 itens colecionáveis, como moedas, miniaturas e outros objetos ligados ao universo esportivo. Quando: sábado (11), das 8h às 18h. Onde: Shopping Estação Goiânia. Entrada: gratuita.

DOMINGO

Sound Sessions

O Parque Marcos Veiga Jardim recebe, neste domingo (12), a 3ª edição do Sound Sessions, evento que reúne cultura urbana, esporte e música em uma programação gratuita. A iniciativa aposta na mistura de linguagens, com apresentações musicais, oficinas e ações sociais, além de competições de skate, que seguem como eixo central da proposta. Entre os destaques estão os shows do DJ Felipe Castro, do grupo Fernando e Trio e do Trio Canindé, além da instalação de uma mini rampa para disputas de melhor manobra. Quando: domingo (12). Onde: Parque Marcos Veiga Jardim. Entrada: gratuita.

Espetáculo infantil
gratuito movimenta Rua
do Lazer

A Rua do Lazer, no Centro de Goiânia, recebe neste domingo (12), a segunda edição do projeto Domingo Tem Teatro, com uma programação especial voltada ao público infantil. A iniciativa, da Cia de Teatro Carlos Moreira em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, celebra o Dia Mundial do Livro com ati-

vidades recreativas e o espetáculo musical Era Uma Vez. Quando: domingo (12), a partir das 9h. Onde: Rua do Lazer (Rua 8), no Centro de Goiânia. Entrada: 1 kg de alimento não perecível, com vagas limitadas.

Capacitação cultural
segue em Jaraguá

A Câmara Municipal de Jaraguá recebe, neste domingo (12), o último dia do Encontro de Economia Criativa do Setor Cultural de Goiás, com programação voltada à formação e profissionalização de agentes culturais. As atividades incluem oficinas sobre introdução à economia criativa, captação de recursos e elaboração de projetos culturais, além de conteúdos práticos sobre execução e gestão de projetos. Quando: domingo (12), das 9h às 17h. Onde: Câmara Municipal de Jaraguá. Entrada: gratuita, com inscrições prévias.

Festival Burger Time

Goiânia e Aparecida de Goiânia vivem, neste domingo (12), a programação do Festival Burger Time 2026, que reúne hamburguerias e pit dogs participantes da competição gastronômica. Com votação 100% popular, o público pode visitar os estabelecimentos inscritos e avaliar critérios como sabor, criatividade, atendimento, apresentação e higiene, contribuindo para a escolha dos melhores da edição. Quando: domingo (12) (festival segue até 26 de abril). Onde: hamburguerias e pit dogs participantes em Goiânia e Aparecida de Goiânia. Participação: votação popular pelo site oficial do festival.

Freepik



A pesquisa busca ampliar as possibilidades para pacientes

Pesquisa avança e novos clones
de suínos já são esperados em SP

Após o nascimento do primeiro suíno clonado da América Latina, registrado em março deste ano, a pesquisa brasileira na área de biotecnologia deu mais um passo importante. Novos clones já são aguardados no Instituto de Zootecnia (IZ) da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), em Piracicaba.

Nesta nova fase do estudo, uma fêmea do projeto apresentou sinais iniciais de gestação de três embriões clonados, após passar pelo procedimento de transferência embrionária. Apesar do avanço, os pesquisadores destacam que a etapa ainda

é considerada precoce, e a confirmação da gestação dependerá do desenvolvimento dos embriões e de avaliações técnicas previstas para as próximas semanas.

O trabalho é conduzido em parceria pelo Genoma USP, a Faculdade de Medicina da USP, o Instituto de Zootecnia e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. O objetivo central é avançar na produção de animais geneticamente compatíveis com aplicações em xenotransplantes, técnica que utiliza órgãos de uma espécie para transplante em outra.

Segundo o coordenador do Instituto de Zootecnia,

Enilson Geraldo Ribeiro, a pesquisa busca ampliar as possibilidades para pacientes que aguardam na fila por um transplante. De acordo com dados do Sistema Nacional de Transplantes, um paciente morre a cada três horas enquanto espera por um órgão, o que reforça a relevância do estudo para a saúde pública.

O primeiro clone suíno nasceu em 24 de março, na unidade experimental do instituto em Tanquinho, também em Piracicaba. O animal foi gerado a partir de células geneticamente modificadas, com a remoção de três genes associados à rejeição em

transplantes: GGTA1, CMAH e B4GALNT2. Essa modificação é considerada estratégica para aumentar a compatibilidade dos órgãos com o organismo humano.

A equipe responsável acompanha de forma contínua as condições sanitárias, nutricionais e ambientais dos animais envolvidos no projeto. O monitoramento rigoroso é apontado como essencial para garantir a segurança e a viabilidade das próximas etapas da pesquisa, que pode representar um marco no desenvolvimento de alternativas para reduzir as filas de transplante no país. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Dia favorável para acertar contas, resolver mal-entendidos e limpar o caminho para novos projetos. Evite deixar assuntos pendentes.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O céu favorece decisões práticas, especialmente ligadas a dinheiro e segurança. Faça concessões quando necessário para evitar conflitos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Momento ideal para organizar ideias e escolher melhor as batalhas. Nem tudo precisa de resposta imediata hoje.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede mais firmeza nas relações profissionais e familiares. Posicione-se com clareza, mas sem endurecer demais.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Boa energia para brilho pessoal, conquistas e cumplicidade nas relações. Canalice a energia em objetivos concretos.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Excelente momento para colocar a rotina em ordem e finalizar tarefas que estavam se arrastando. Seu senso prático estará em alta.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos e parcerias ganham destaque. O segredo será encontrar equilíbrio entre suas vontades e as do outro.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A intuição estará forte. Use o dia para refletir antes de agir, principalmente em decisões emocionais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Mais confiança e coragem para tomar decisões. O dia favorece expansão, viagens e conversas importantes.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Atenção ao excesso de controle. Hoje pode ser mais produtivo agir com leveza e espontaneidade.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Novidades no círculo social e boas oportunidades de networking. O momento favorece trocas e novas conexões.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Bom dia para agir com base em insights recentes. Confie mais no que sua intuição já vem mostrando.

CINEMA

divulgação



Após tomar as rédeas no capítulo anterior, Maya terá de enfrentar novos perigos na conclusão de seu encontro com os assassinos mascarados em "Os Estranhos 3"

EM CARTAZ

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h40, 13h20, 13h40, 14h00,

14h15, 14h45, 15h00, 15h20, 16h00, 16h20, 16h40, 16h45, 17h20, 17h30, 18h00, 18h40, 19h00, 19h20, 20h00, 21h20, 21h40, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco:

Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00. Cineflix: 21h10.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

O Drama (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson,

Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h20, 14h30, 15h40, 15h50, 16h15, 18h20, 18h25, 19h00, 19h40, 21h00, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

Cinco Tipos de Medo (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30,

17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 14h15, 16h30, 17h40, 17h45, 20h20, 21h00, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30

Os Estranhos 3 (EUA, 2026) Duração: 1h35min. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 15h00, 16h20, 17h00, 21h45, 22h00.

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Expansão cultural em Goiânia acompanha reconfiguração do mercado global de arte

Mercado de arte cresce no mundo e Goiânia amplia cena cultural

Alta global de 4% ocorre em meio a desafios como queda na demanda e custos elevados; capital goiano ganha destaque com avanço de eventos e público

Otávio Augusto

O mercado global de arte voltou a crescer em 2025, mas o avanço de 4% registrado pelo relatório da Art Basel em parceria com o UBS revela um setor em transformação, pressionado por tensões econômicas, mudanças no comportamento do consumidor e reconfigurações estruturais que afetam desde grandes galerias até artistas emergentes.

Embora o crescimento sinalize recuperação após anos de instabilidade, o cenário está longe de ser homogêneo. O estudo aponta que o aumento foi puxado principalmente por vendas de alto valor e mercados consolidados, enquanto pequenas e médias galerias enfrentam queda na base de compradores. A média de clientes por galeria atingiu o menor nível desde 2021, refletindo uma retração na demanda, especialmente no segmento contemporâneo.



Entre os principais entraves, o relatório destaca o aumento do protecionismo econômico e a possibilidade de novas tarifas comerciais, sobretudo envolvendo os Estados Unidos. Esse cenário dificulta a circulação internacional de obras de arte - um dos pilares do mercado - e encarece operações logísticas. Os custos de frete, seguros e participação em feiras internacionais também continuam em alta, comprimindo margens e exigindo

maior planejamento financeiro por parte de galeristas e artistas. Além disso, a digitalização do consumo cultural tem alterado hábitos: segundo relatos de negociantes, cresce a substituição de obras físicas por experiências digitais, com telas e conteúdos virtuais ocupando espaço antes dedicado a quadros e esculturas.

Apesar das incertezas, há sinais de reequilíbrio. A análise de anúncios de galerias mostra que, embora tenham ocorrido

fechamentos relevantes, o número de novas aberturas superou o de encerramentos em 2024, sugerindo uma regeneração do mercado. Para Noah Horowitz, CEO da Art Basel, o ambiente desafiador tem levado empresas a rever estratégias e buscar maior sustentabilidade no longo prazo. “Momentos de incerteza tendem a estimular decisões mais racionais e foco em valor”, aponta. Um dos efeitos observados é a redução da especulação no mercado de arte contemporânea, que nos últimos anos inflacionou preços de forma acelerada. Com isso, artistas jovens ganham mais tempo para desenvolver suas trajetórias, sem a pressão imediata por valorização comercial.

As feiras internacionais continuam sendo pontos-chave de dinamização do setor, concentrando vendas e networking em poucos dias. No entanto, especialistas avaliam que seu papel vem sendo ressignificado: mais do que espaços de volume de negócios, tornam-se plataformas estratégicas de posicionamento e visibilidade em um mercado de ciclos longos. No Brasil, o mercado de arte acompanha essa dinâmica global, com crescimento moderado e maior diversificação de formatos. Além das grandes capitais, há uma expansão do interesse por eventos culturais em re-

giões fora do eixo tradicional.

Em Goiás, esse movimento tem se intensificado. Goiânia, em especial, vem registrando aumento na realização e na procura por feiras, exposições e festivais artísticos. Espaços independentes, coletivos e iniciativas públicas têm contribuído para ampliar o acesso à arte e formar novos públicos. Eventos culturais locais têm ganhado relevância não apenas como vitrines artísticas, mas também como impulsores econômicos, movimentando setores como turismo, gastronomia e economia criativa. A presença crescente de artistas goianos em circuitos nacionais também reforça a consolidação de um ecossistema cultural mais robusto.

A experiência recente mostra que o mercado de arte é resiliente. Choques como a pandemia de COVID-19 e conflitos geopolíticos, como a guerra na Ucrânia, forçaram adaptações rápidas, incluindo a digitalização de vendas e novas formas de interação com colecionadores. Agora, diante de um cenário macroeconômico volátil, o setor volta a se ajustar. A leitura predominante entre especialistas é de cautela: não há projeções definitivas, mas sim a expectativa de um mercado mais seletivo, estratégico e menos especulativo. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia
 - 2ª CCA-GO Av. Fued José Sebba, Nº 1193, Jd Goiás, Goiânia-GO CEP 74005-100 - Fone/Fax: (62) 3239-0801 **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO ARBITRAL RECLAMAÇÃO Nº: 0038902/4 1ª RECLAMANTE:** Isabella Cardoso Queiroz CPF/CNPJ: 052.276.871-70 **ESTADO CIVIL:** Ignorado **PROFISSÃO:** Estudante **ENDEREÇO:** Rua T 30 - de 100/101 a 1369/1370 - Setor Bueno - Goiânia-GO - CEP:74.210-060 **REPRESENTANTE:** Dr. Antonio Antoneuda de Lacerda OAB-GO 5892 Dr. Daniel Carneiro de Souza Bragança OAB-GO 35589 **1ª RECLAMADO:** Joselena Franco Martins Neves CPF/CNPJ: 193.901.301-15 **ESTADO CIVIL:** Casado(a) **PROFISSÃO:** Não consta **ENDEREÇO:** Rua Francisca Costa Cunha D. Tita, n 715, apto 804 - Setor Aeroporto, Ed. Sandra - Goiânia-GO - CEP:74.075-300 - **2ª RECLAMADO:** Gilberto Antonio Neves CPF/CNPJ: 124.716.231-15 **ESTADO CIVIL:** Casado(a) **PROFISSÃO:** Aposentado **ENDEREÇO:** Rua Francisca Costa Cunha D. Tita, n 715, apto 904 - Setor Aeroporto, Ed. Sandra - Goiânia-GO - CEP:74.075-300 **NATUREZA:** Despejo com cobrança de aluguel e encargos **VALOR DA CAUSA:** R\$ 11.309,73(Onze Mil e Trezentos e Nove Reais e Setenta e Três Centavos) **O Árbitro (a) em exercício, Dr. Cicero Goulart,** da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, na forma da Lei FAZ SABER a todos que o presente edital vem, ou dele tomarem conhecimento que, nos termos do ART. 256 do CPC, fica(m) notificado(s)/intimado(s) o(s) Reclamado(s), **Joselena Franco Martins Neves, Gilberto Antonio Neves,** do ajuizamento perante esta câmara da reclamação em epígrafe - prazo: entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) dias (ART. 257 do CPC). **O(s) Reclamante(s):** **Isabella Cardoso Queiroz,** na audiência de instrução, designada para o dia **08 de Junho de 2026, às 9:20.** **O(s) Reclamado(s)** deverá (o) comparecer pessoalmente ou através de seu representante legal. Não comparecendo, presumir-se-ão aceitos pelo(s) Reclamado(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(s) Reclamante(s). E para que chegue ao conhecimento do(s) Reclamado(s), expediu-se o presente edital que será publicado e afixado cópia no local de costume da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia Dado e passado nesta cidade de Goiânia em 02 de abril de 2026. Goiânia, 02 de abril de 2026. Giovana Ferro Moraes Gerente ZCCA - GO Gerado em 02/04/2026 10:45 Pag. 1

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vapt ou em outros pontos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

- Costureira de máquinas industriais
- Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
- Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
- Maquidior
- Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
- Mototista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
- Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
- Vendedor praticista - para trabalhar em vidraria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
- Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCALS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
 Central de Vagas
 Vapt Vapt - Shopping Passeio das Águas
 Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Cavesiras,
 Goiânia - GO, 74573-260

Portal MTE Mais emprego

SACRAMENTO COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES LTDA,
 CNPJ 11.620.489/0001-10, torna público que **RECEBEU** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA de Goiânia - GO, a Licença de Operação N. 035/2026 Processo 1906/2026 para a atividade de Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, sito na Rodovia GO 070 KM 14, Margem Direita, Vila Adilair, Goiânia - GO.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS - OCBGO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás - OCBGO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 22 do Estatuto Social, convoca as sociedades cooperativas registradas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 23 de abril de 2026, na sede da OCBGO, localizada na Avenida Deputado Jamel Cealio, Quadra C-09, Lote 10, nº 3.527, 2ª e 3ª andares do Edifício Goiás Cooperativo, Jardim Goiás - Goiânia, Goiás - CEP: 74.810-100, na modalidade semipresencial, às 08:00 horas, em primeira convocação, nos termos do artigo 25, inciso I, do Estatuto Social, com a presença da maioria simples de metade mais uma das sociedades cooperativas registradas, em condições de votar, ou em segunda convocação às 09:00 horas, na forma prescrita pelo artigo 25, inciso II, do Estatuto Social, com qualquer número de sociedades cooperativas em condições de votar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Pautas da AGE

- Prestação de contas da Administração relativas ao exercício 2025;
- Fixação da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos.

Pauta Única da AGE

Alteração do Estatuto Social, contemplando:

- Inclusão do "parágrafo terceiro" e do "parágrafo quarto", no artigo 2º;
- Alteração da redação do artigo 17, parágrafo único;
- Alteração do texto do artigo 34, inciso II, e;
- Alteração da redação do artigo 40, parágrafo primeiro.

Para efeito de quórum de instalação, nesta data são 277 (duzentas e setenta e sete) sociedades cooperativas registradas, estando 117 (cento e dezessete) aptas a votar.

OBSERVAÇÕES:

- A Assembleia será realizada no formato semipresencial, permitindo que as cooperativas aptas a votar participem e votem tanto presencialmente quanto à distância;
- O link para acesso à plataforma de votação será disponibilizado em momento oportuno por e-mail e circular;
- Para consultar as alterações no estatuto, a apresentação da assembleia e o modelo de credenciais, será disponibilizado em momento oportuno, o link de acesso, por e-mail e circular;
- Em atendimento ao disposto no artigo 31, parágrafo segundo, do Estatuto Social da OCBGO, a Assembleia Geral Extraordinária, cuja pauta será deliberada logo após encerrada a pauta da Assembleia Geral Ordinária, terá como pauta exclusiva a alteração do estatuto social;
- As deliberações da Assembleia Geral Ordinária serão tomadas por maioria simples dos votos (metade mais uma) das sociedades cooperativas presentes com direito de votar. Por outro lado, serão necessários os votos de 2/3 (dois terços) das sociedades cooperativas registradas presentes e em condições de votar, para tomar válidas as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária, e;
- Dúvidas e esclarecimentos poderão ser dirimidos pelo e-mail: instalacao@ocbgo.coop.br

Goiânia, 10 de abril de 2026.
Luis Alberto Pereira
 Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1ª LEILÃO: 10 de junho de 2026, às 14h30min *.
2ª LEILÃO: 12 de junho de 2026, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ou dele tomarem conhecimento, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010272346, firmado em 10/11/2021, com o(s) Fidejuntante(s) **NATALIA GONÇALVES DA SILVA**, inscrita no CPF/MF nº 021.384.341-25 e seu cônjuge **ALISSON DOS SANTOS VIEIRA**, inscrito no CPF/MF nº 038.892.691-30, no dia 10/06/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 386.301,16** (trezentos e oitenta e seis mil trezentos e um reais e dezesseis centavos), o imóvel matriculado sob nº **22.12** do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas da Comarca de Quirinópolis/GO, constituído por "Um imóvel residencial, com área total construída de 94,00m² (Av.06) e seu respectivo lote de terreno com área de 250,00m², situado à Rua Jairo Cabral, Quadra nº 29, lote nº 29, Jardim Vitória, na cidade de Quirinópolis/GO, dentro das seguintes divisões e metragens: Frente para a Rua Jairo Cabral, em 10,00m; pelo lado direito dividindo com o lote nº 30, em 25,00m; pelo lado esquerdo dividindo com o lote nº 28, em 25,00m, e pelo fundo dividindo com o lote nº 06, em 10,00m". **Cadastro Municipal:** 01.01.00151.00326.01 (Av. 06). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.12 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado. ONUS:** Consta ação judicial, processo nº 5645965-84.2024.8.09.0134. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 12/06/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 476.924,18** (quatrocentos e setenta e seis mil novecentos e vinte e quatro reais e dezoito centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaolLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaolLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21839_BC_3584-01).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1ª LEILÃO: 27 de maio de 2026, às 15h00min *.
2ª LEILÃO: 29 de maio de 2026, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ou dele tomarem conhecimento, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0709102300118951, firmado em 10/09/2014, com o Fidejuntante **ITAMAR ROSA, JUNIOR**, maior, divorciado (conf. Av. 06), inscrito no CPF nº 038.293.651-35 e **LETICIA DE MOURA DIAS** (conf. Av. 09), maior, divorciada (conf. Av. 09), inscrita no CPF nº 719.310.311-34, no dia 27/05/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 545.228,16** (quinhentos e quarenta e cinco mil duzentos e oitenta e oito reais e dezesseis centavos), o imóvel matriculado sob nº **11.473 e CNM 02605420011473-170** do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO, constituído por "Uma casa residencial edificada no lote objeto da presente matrícula, contendo as seguintes divisões: garagem, sala de estar, sala de jantar, circulação, cozinha, banheiro social, 03 quartos, área de serviço, quarto de empregado com banheiro, mais um barracão anexo, contendo: 02 quartos, sendo um suíte, despensa, lavanderia, com a área total construída de 277,35m² (Av.03 e Av.10) e seu respectivo lote de terras para construção urbana de nº 10, da quadra 147, sito à Rua Itiro, no Jardim Novo Mundo, em Goiânia/GO, com a área de 450,00m², medido 15,00m de frente, 15,00m pela linha de fundo com o lote 02, e, 30,00m pelo lado direito com o lote 08, 30,00m pelo lado esquerdo com o lote 12". **Cadastro Municipal:** 111.012.0379.0000 (Av.06). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado. ONUS:** Consta da matrícula matrícula, conforme Av. 11 indisponibilidade determinada no processo nº 1000045-05.2018.4.01.3505. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 29/05/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 408.500,00** (quatrocentos e oito mil e quinhentos reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaolLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaolLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.26111_AL_3571-03).

PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



21 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**22 mil exemplares impressos diariamente
e 1.7 mi assinaturas digitais**



Abrangência em Goiás e Distrito Federal



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fabio Rodrigues-Pozebom/ABr

Comissão trabalha na publicação do terceiro edital, com foco em cargos de nível superior e remuneração elevada

Câmara prepara concurso com salário de até R\$ 30,8 mil

Fotos: Divulgação/Câmara dos Deputados

Terceiro edital pode sair ainda em 2026 e deve contemplar áreas como Comunicação, Engenharia e Medicina

Otávio Augusto

A possibilidade de um novo concurso da Câmara dos Deputados movimenta o cenário dos concurseiros em todo o país. Informações recentes indicam que a comissão organizadora trabalha com a expectativa de publicar o terceiro edital ainda em 2026, ampliando as oportunidades para quem busca ingressar na carreira legislativa federal, uma das mais valorizadas do serviço público.

Novo edital pode sair ainda em 2026

De acordo com apurações extraoficiais, a Comissão Organizadora de Governança do concurso já articula a publicação do novo edital e até a aplicação das provas ainda neste ano. Apesar de ainda não haver confirmação oficial, a sinalização reforça o planejamento interno da Casa para dar continuidade às seleções iniciadas após a decisão da Mesa Diretora de setembro de 2025.

O novo documento deve contemplar cargos que ainda não foram incluídos nos editais



anteriores, mantendo a estratégia de preenchimento gradual das vagas autorizadas.

Cargos e áreas previstas

O terceiro edital deve ser voltado exclusivamente para o cargo de Analista Legislativo, de nível superior, com remuneração inicial de R\$ 30.853,99. As especialidades previstas incluem áreas estratégicas para o funcionamento da Casa:

Registro e Redação; Comunicação Social; Documentação e Informação Legisla-

tiva; Museologia; Engenharia; e Medicina.

A definição do número de vagas, tanto imediatas quanto para cadastro reserva, ainda não foi divulgada e deve constar apenas no edital oficial.

Concursos em andamento seguem cronograma

Enquanto o novo edital não é publicado, outros dois certames seguem em andamento. O primeiro, voltado para Analista Legislativo (Processo Legislativo e Gestão) e Técnico

Legislativo (Assistente Legislativo e Administrativo), já teve o resultado final das provas objetivas divulgado no dia 8 de abril de 2026.

Já o segundo edital, destinado ao cargo de Policial Legislativo Federal, continua em fase ativa. Organizado pelo Cebraspe, o certame oferece 40 vagas imediatas e 40 para cadastro reserva, com remuneração inicial de R\$ 21.328,08, incluindo adicional de periculosidade. As provas objetivas e discursivas estão marcadas para o dia 26 de abril, com aplicação em todas as capitais do País.

O processo seletivo inclui ainda etapas como teste de aptidão física, investigação social, avaliação psicológica e curso de formação.

Planejamento ainda em fase inicial

Apesar da expectativa, o terceiro edital ainda depende de etapas importantes. A banca organizadora não foi definida, e o projeto básico do concurso segue em elaboração. Além disso, a Câmara dos Deputados passa por um processo interno de reorganização administrativa, que deve orientar a distribuição de vagas conforme as demandas específicas de cada área.

Esse cenário indica que, embora haja planejamento,

o cronograma pode sofrer ajustes ao longo dos próximos meses.

Alta concorrência exige preparação antecipada

Com salários elevados e estabilidade, o concurso da Câmara dos Deputados é tradicionalmente um dos mais concorridos do país. A possível abertura de novo edital em 2026 reforça a necessidade de preparação antecipada por parte dos candidatos, especialmente para áreas específicas como Comunicação Social e Documentação Legislativa.

Especialistas apontam que o nível de exigência tende a ser alto, com provas extensas e conteúdo aprofundado. No último certame, por exemplo, os candidatos enfrentaram avaliações com até 180 questões, além de etapas discursivas e análises complementares.

Diante desse cenário, a recomendação é iniciar os estudos antes mesmo da publicação do edital, acompanhando atualizações oficiais e focando nas disciplinas recorrentes. A confirmação do concurso pode representar uma das principais oportunidades do ano no serviço público federal, especialmente para profissionais de nível superior em busca de carreira no Legislativo. **(Especial para O HOJE)**

